ANNO XLIV. NUMERO 118 — SABBADO 23 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL [illegible] — PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MA[illegible] DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]righo.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú a Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhbo, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
[illegible]: terças e sextas ao meio dia.
[illegible] e quartas e sabbados á [illegible]

[illegible] DO MEZ DE MAIO

[illegible] m. e 34 s. da t.
[illegible] 22 m. e 45 s. da t.
[illegible] m. e 34 s. da m.
[illegible] 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Venancio m., S. Julia m.
19 Terça. S. Pedro Celestino p., S. Dunstano b.
20 Quarta. S. Bernardino de Sena f.
21 Quinta. ✠ Ascensão do Senhor.
22 Sexta. S. Rita de Cassia viuva, S. Ato b.
23 Sabbado. S. Basilio arc. de Braga.
24 Domingo. S. Afra v. m., S. Paladia m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro ás 5 horas e 18 m. da manhã.
Segundo ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 4,176 DE 6 DE MAIO DE 1868.

Manda observar o regulamento sobre passaportes para fóra do imperio.

Hei por bem, para a execução da lei n. 1,614 de 17 de agosto do anno proximo passado, que se observe o regulamento sobre passaportes para fóra do imperio, que com este baixa assignado por Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1868, 47° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Martim Francisco Ribeiro de Andrade.

Regulamento sobre passaportes para fóra do imperio, a que se refere o decreto desta data.

Art. 1.° Os passaportes, para nacionaes sahirem do imperio, são obrigatorios somente quando o viajante fôr menor, ou filho familia, mulher casada e escravo.

Neste caso, o passaporte não podera' ser concedido senão com expressa autorisação do pai, tutor, marido ou senhor.

Art. 2.° Os estrangeiros, para sahirem do imperio, deverão apresentar o passaporte, com que nelle entraram, ou, na falta desse passaporte, outro, expedido pelas respectivas legações ou consulados.

Art. 3.° Taes passaportes, para valerem, dependem do—visto—da autoridade policial do lugar de embarque ou sahida.

O—visto—é sempre gratuito.

Art. 4.° A disposição do artigo primeiro é applicavel aos estrangeiros domiciliados no imperio.

Art. 5.° As autoridades brasileiras deverão, todavia, conceder os passaportes requeridos por nacionaes ou estrangeiros, que o quizerem, por motivo de protecção e para a facilidade do viajante.

Art. 6.° A concessão do passaporte ou do—visto—não depende dos annuncios e formalidades exigidas pela legislação actual, que fica derogada.

Art. 7.° A viagem, porém, póde ser impedida antes ou depois do passaporte, ou do—visto—nos casos seguintes:

§ 1.° Por ordem do governo, por motivos diplomaticos, relativamente aos subditos estrangeiros.

§ 2.° Pelas autoridades policiaes ou judiciarias, se o individuo estiver condemnado, pronunciado, ou mesmo indiciado em qualquer crime.

§ 3.° Pelas autoridades judiciarias, nos casos em que, pelas leis fiscaes, civis ou commerciaes, este procedimento tenha lugar.

Art. 8.° Os passaportes serão expedidos pelas mesmas autoridades que actualmente os concedem.

Art. 9.° Em tempo de guerra, ou no caso do art. 87 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, as disposições deste regulamento poderão ser provisoriamente alteradas como fôr necessario.

Palacio do Rio de Janeiro, 6 de maio de 1868.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

EXTERIOR.

Curupaity, 29 de abril de 1868.

O exercito está prompto para completar o sitio de Humaitá, tão apertado já depois da passagem da esquadra. A ultima communicação que ainda faz subsistir a guarnição daquella fortaleza talvez nestes dois dias esteja interceptada por nossos soldados.

E' esta a noticia que corre por todo o exercito, depois da vinda do general em chefe a Curupaity, nos dias 24 e 28. No primeiro dia S. Exc. limitou-se a fazer uma pequena visita ao almirante, e, depois de uma ligeira inspecção aos batalhões da frente, voltou a seu acampamento de Paré Cué. Mas no dia 28 demorou-se muito na tenda do marechal Argollo, onde conferenciou largas horas com elle e com o general argentino Gelly y Obes.

Ainda não conheço o numero exacto de soldados que devem compôr a expedição ao Chaco, mas parece-me que elles serão escolhidos de todos os tres corpos do exercito, dando maior contingente os Argentinos, cujo general, dizem, será o commandante da expedição.

Nossos alliados desejam fazer alguma cousa que os realce e covem satisfaze-los, não lhes tirando occasião de renome e de gloria que deve ser commum com as fadigas e sacrificios.

No dia 26 passou-se, á 1 hora da madrugada, em Paré Cué, um paraguayo, que declarara haver dous caminhos para Humaitá, sem obstaculos insupperaveis, pelo flanco esquerdo e pela retaguarda. E' muito provavel que esta revelação tenha influido para a resolução que se attribue ao nosso general em chefe de fazer um formal reconhecimento em toda a linha, no mesmo dia em que partir a expedição para o Chaco, reconhecimento que se póde tornar em um ataque geral que nos dê a posse daquella praça.

Essa operação simultanea, sendo coroada de feliz exito, como é de presumir, nos entregará tambem a fortificação fronteira ao Timbó, que é a base da resistencia que ainda apresenta Humaitá.

Um outro lugar onde se crê geralmente achar-se o inimigo, conforme a declaração de alguns passados, é o Tebiquary, designando-se até o Cerro Leon, como o ponto principal das novas fortificações alli erguidas.

O bombardeamento que a esquadra fez hontem sobre Humaitá, produzio um extenso incendio naquelle recinto. Os Paraguayos, irritados, começaram a atirar sobre Paré-Cué. Immediatamente o general em chefe expedio um telegramma a Curupaity e a Passo-Pocú, ordenando um bombardeamento geral. A's 8 horas da noite esta ordem era executada de todos os lados, cruzando as bombas e os foguetes por sobre a desditosa fortaleza, em quantidade tal, que parecia uma chuva de pedra que desabava.

Em logar do general Gely y Obes afiançam-me agora que é o general Victorino quem vai commandar a expedição ao Chaco. O desembarque é em diversas partes, e as forças partem de Tayi e Curupaity. Os transportes estão promptos ja, encostados á barranca.

Tambem diz-se que estas forças tomarão a denominação do 4° corpo do exercito.

Envio-lhe duas importantes ordens do dia do exercito sobre feitos honrosos pouco conhecidos. Os elogios ao bravo coronel Hippolyto são mui bem fundados.

O almirante está completamente restabelecido.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel-general em Paré-Cué, 7 de abril de 1868. Ordem do dia n. 203.—S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe manda fazer publico, para os devidos effeitos, que no dia 18 de março ultimo, achando-se o 3° corpo de exercito acampado em Tuyu-Cué, e o inimigo de posse ainda das posições de Passo-Pocú e Curupahy, foi determinado ao Exm. Sr. tenente-general barão de Herval que, ao meio dia, mandasse atacar um piquete inimigo de infantaria, postado em frente ao Passo Espinillo, apoiado por uma pequena trincheira avançada.

Confiada esta operação ao Sr. coronel José Antonio Corrêa da Camara, commandante da 5ª divisão de cavallaria, ordenou este que o Sr. major Manoel Hippolyto Pereira, com 30 praças do 19° corpo provisorio da mesma arma, avançasse sobre a frente da citada trincheira, e o Sr. major Manoel Amaro Barbosa, com igual numero de praças do 21° corpo da mesma denominação, procurasse cortar a retirada do inimigo, avançando para tal fim ao galope, contornando o flanco direito da mesma posição.

Sendo estas ordens executadas com intelligencia e valor, obtivemos em resultado a derrota completa do citado piquete, que, composto de 3 officiaes e 22 praças, deixou em nosso poder 16 prisioneiros, inclusive 2 officiaes, e 10 mortos no campo da acção.

Do nosso lado sahio apenas levemente ferido o Sr. major Manoel Amaro Barbosa.

S. Exc. manda por tal motivo elogiar aos Srs. coronel José Antonio Corrêa da Camara e majores Manoel Hippolyto Pereira e Manoel Amaro Barbosa, aquelle pelo zelo e pericia com que deu cumprimento ás instrucções que lhe foram transmittidas, e estes pela maneira distincta e honrosa com que se portaram.

Quartel-general em Paré-Cué, 23 de abril de 1868.—Ordem do dia n. 207.—S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, percorrendo os postos avançados deste acampamento, na manhãa do dia 18 do corrente, observou, ao chegar á extrema esquerda da linha formada pelos nossos piquetes de cavallaria, um piquete inimigo, postado em posição avançada e assignalada por um miradouro, em frente ao passo Benites, a qual, segundo informou o Sr. coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, commandante da 8ª brigada daquella arma, era facil não só de ser sorprendida, como tambem sitiada, e por conseguinte aprisionada a força toda ahi existente, visto ter a mesma posição em sua retaguarda um extenso banhado, conforme já tinha elle tido occasião de reconhecer e verificar.

Com a plena e bem justificada confiança que sempre depositou no zelo, actividade e pericia do que tantas provas tem dado o mesmo Sr. coronel, determinou-lhe S. Exc., em vista daquellas informações, que tratasse no dia seguinte, á hora que lhe parecesse mais adequada, de levar a effeito o projecto de ataque que já havia concebido a respeito do citado piquete.

Em consequencia desta autorisação, na madrugada do dia 19 o Sr. coronel Hippolito emboscou convenientemente um esquadrão composto de officiaes e praças do 4° corpo de caçadores a cavallo, 9° e 20° da guarda nacional, pertencentes todos á brigada do seu commando.

A's 7 horas da manhã, tendo, como de costume, a força inimiga chegado á citada posição, e ahi desencilhado e posto a pastar os cavallos que trazia, julgando asado e opportuno o ensejo, o Sr. coronel Hippolyto, com a intelligencia e tino que o distinguem, dispondo convenientemente a sua força, e collocando-se á testa della, investio com tal presteza e arrojo que, tendo de atravessar um banhado que lhe ficava em frente, e sem dar tempo á força inimiga de contornar o que lhe ficava na retaguarda, levou-a de vencida, precipitando-a sobre este banhado. Ahi, travando-se renhida luta, ficaram em breve os nossos victoriosos, fazendo 14 mortos ao inimigo, inclusive um official e uma praça prisioneira, podendo escapar-se apenas 5 dos que compunham a mencionada força.

Estando, porém, esta posição ao alcance da metralha da trincheira de Humaitá', e observando dahi o inimigo o destroço completo do seu piquete, começou desde logo a jogar aquelle projectil com 12 canhões, cujos fogos convergiam todos para esse ponto e o varriam.

Resultou disto termos 4 homens feridos e 4 cavallos mortos.

Infelizmente, no numero daquelles conta-se o bravo e distincto Sr. coronel Hyppolito, ferido gravemente na perna esquerda.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, lamentando esta occurrencia, pelo motivo de ver se o exercito por algum tempo privado do efficaz e valioso concurso de um chefe tão prestimoso como foi sempre o Sr. coronel Hyppolito Antonio Ribeiro, tão bravo e denodado quanto intelligente, probo e activo, o manda louvar pela bravura com que se houve ainda esta vez, e pelo desempenho cabal que deu as ordens que lhe foram transmittidas.

Aos de mais senhores officiaes e as praças que tomaram parte neste recontro manda tambem S. Exc. elogiar pela maneira briosa por que se portaram.

— 30 —

A unica noticia de importancia que leva o *Vassimon* é a de uma operação que esta noite se deve emprehender no Chaco, com o fim de interceptar a communicação que os Paraguayos tem entre o Timbó e Humaitá' por meio de uma picada aberta na ponta que fica em frente desta fortaleza, e por onde passa um fio electrico.

Segundo os preparativos que se fazem a operação será praticada simultaneamente por uma força brasileira de 1,500 homens e outra argentina de igual numero de praças, desembarcando a primeira pela parte superior do rio, protegida pela divisão do barão da Passagem, e a segunda pelo lado inferior de Humaitá', apoiada por uma divisão de encouraçados ao commando do chefe Alvim, e devendo encontrar-se as duas expedições em um ponto designado da picada, onde se estabelecerão de modo a resistir a qualquer aggressão que intentem as forças do Timbó, e cortando toda a communicação do Chaco com Humaitá', póde se dizer—ficará completamente isolada.

Pelo lado de terra continuamos a estreitar as nossas linhas sobre Humaitá', cujas obras internas estão quasi a tiro de fuzil de nossas trincheiras.

Ha tres dias houve um sério bombardeamento effectuado pela bateria mais avançada do corpo do general visconde do Herval, produzindo uma grande explosão no interior da fortaleza.

Muito triste impressão causou na esquadra a ultima promoção, pelo esquecimento em que ficaram distinctos officiaes, em quanto que outros, que apenas ha mezes obtiveram accessos e condecorações, foram ainda prodigamente contemplados! Qual a razão desta anomalia? Alvim, Garção, Abreu, Freitas, Fiuza e tantos outros bravos, que tem nesta campanha adquirido um renome inexcedivel foram esquecidos. Sei que o nosso almirante tem-se mostrado muito sentido com a injustiça que soffreram aquelles seus distinctos camaradas, e que vai pedir reparação para elles.

Montevidéo, 5 de maio de 1868.

Parte para esse porto o transporte nacional *Vassimon*, ja' reconhecido como um dos mais velozes vapores que navegam para o Rio da Prata, e não o deixo sahir sem levar esta pequena correspondencia, na qual resumirei as noticias dos factos mais interessantes que occorreram desde o dia 29 do mez findo, em que lhe escrevi pelo *Arno*.

Não ha mais tranquillidade possivel para este bello, porém infeliz paiz. Estamos em cima de um vulcão, que desde fevereiro começou a fazer suas erupções, e que todos os dias abre novas crateras.

Não bastavam, para trazer-nos em sobresalto, as conspirações permanentes e tenebrosas do partido *blanco*, que não despreza meios de apoiar ao Paraguay, fazendo apparecer movimentos mais ou menos ameaçadores, que exigem sempre attenção e cuidados.

Não bastava a crise bancaria por que passamos, que infunde sérios receios ao commercio em geral. Era preciso que a estes males se juntasse ainda a falta de senso de partido *colorado*, que parece querer precipitar-se no abysmo de sua perdição, dividindo-se e combatendo-se.

Este tino politico de que elle deu prova por occasião da eleição presidencial, que havia enthusiasmado aos proprios estrangeiros aqui residentes, fazendo-os crer na estabilidade da ordem e das instituições, foi completamente desmentido pelos factos posteriores, e parece ter hoje abandonado inteiramente ao partido da defesa.

Em correspondencias anteriores referi que o presidente Batlle, ao assumir o poder, afastou-se do *lado florista*, e procurou o apoio do *lado conservador*, destituindo as autoridades departamentaes daquella parcialidade, e nomeando outras que figuravam nas fileiras desta.

Não foi um procedimento politico, nem bem pensado, e poderia ser até considerado como uma *traição* visto que, para sua elevação ao poder presidio accordo entre os dous grupos, cujo numero de votos se equilibrava. Ao menos foi esta a opinião dos *floristas*, cujo descontentamento ia crescendo de dia em dia.

Entretanto as substituições se iam fazendo sem novidade, e os descontentes calando seu resentimento, receiosos dos *blancos*, que espreitam a occasião de cahir sobre a presa, cuja fraqueza já reconheceram.

Ultimamente, porém, as cousas mudaram de aspecto. O coronel Maximo Perez, que era o chefe politico de Mercedes, capital do rico departamento do Rio-Negro, entendeu que não devia sujeitar-se aos calculos politicos do governo e recusou dar posse ao coronel Albin, nomeado para substitui-lo.

Caudilho celebre pelo terror que inspira naquella localidade e pelo seu espirito rebelde, assás conhecido, a attitude que elle acaba de tomar, e que só hontem foi conhecida do publico, se bem tivesse sido annunciada ha dias, veio trazer-nos sérias apprehensões e affligir profundamente a nossa sociedade.

O coronel Albin chegou a Mercedes no dia 28 de abril, e logo reconheceu, ao desembarcar a recepção que o esperava. Para que não lhe ficasse a menor duvida no espirito a respeito de suas intenções, Maximo Perez lhe fez constar que lhe mandaria metter 4 balas na cabeça, se não sahisse immediatamente de Mercedes.

Albin não esperou mais nada, voltou a Buenos Ayres, donde expedio uma communicação telegraphica ao governo, e depois partio para esta cidade, onde chegou hontem, vindo no mesmo vapor em que elle veio um enviado de Maximo Perez, impondo ao governo uma mudança de ministerio, e propondo os cidadãos que devem compo-lo.

Consta que tem ja' reunidos sob suas ordens mais de 1,000 homens, e que arrebatou das estancias cavallos e peões.

A' hora em que lhe escrevo (5 horas da tarde) o governo ja' fez embarcar 2 peças de artilharia, e segue para o molhe o batalhão *Constitucional*, titulado anteriormente *Libertad*, do qual foi commandante Fortunato Flores, substituido agora por Victor Olave, excellente e distincto militar.

No mesmo vapor em que segue esta força, que é a unica de linha com que conta o governo na capital, vão o general Carabalo e o tenente-coronel Eskagua, com o intuito de intervir na questão e decidi-la amigavelmente.

O partido *blanco* esta' alerta, e ao menor descuido póde fazer-se dono da situação, porque não ha difficuldades para isso. O commercio fica abaladissimo pela incerteza do futuro, calculando a mudança funesta que produziria hoje para os negocios do Rio da Prata uma inversão produzida pela reacção daquelle partido. Seria adiar indefinidamente a terminação da guerra, cuja esperança tanto nos animava!

O governo está firme no pensamento de não prolongar o curso forçado das notas dos bancos, e por isso tem havido bastante procura de metaes.

Retira-se neste transporte um brasileiro que deixa na sociedade de Montevidéo uma reputação invejavel e uma recordação gloriosa. E' o Dr. Salustiano Souto, medico brasileiro e deputado geral, a quem acaba de ser offerecido um rico album pela gente mais distincta desta capital.

Corre como certo que no dia primeiro de maio principiaria o assalto a Humaita', partindo no dia 28 de abril uma respeitavel força para o Chaco, afim de interceptar esta unica communicação que ainda mantem a grande fortaleza com o interior do paiz.

Pera Cué, 29 de abril.

Quanto a guerra, vamos amanhã fazer uma operação sem a qual o inimigo não se renderá', e mesmo se escapará, quando por nós atacado, conhecendo que não nos poderia resistir. Consiste essa operação em fazer marchar para o Chaco, acima de Humaita', uma força de 2,000 homens de infanteria e 4 peças de artilharia, e abaixo de Humaita' 1,060 argentinos, tambem com 4 peças. Essa força de 3,000 homens com 8 peças logo que chegar ao Chaco fortificar-se-ha. Feito isto fica Humaita' completamente sitiada, e no caso então de ser investida. Com a referida força marcha o general argentino Rivas, que gosa do melhor conceito em todo o exercito alliado pelo seu valor.

Essa operação é de summa importancia, porque desmoralisa o inimigo, tira-lhe inteiramente toda e qualquer communicação com o resto do paiz, corta-lhe a unica retirada, quando fôr investida a praça, e finalmente une por essa linha fortificada a esquadra encouraçada debaixo com a avançada. O sitio fica, portanto, mais apertado, porque, começando acima de Curupaity, segue por terra pelo segundo corpo, depois pelos argentinos e pelo terceiro corpo até ao Estabelecimento, indo acabar no rio Paraguay, acima de Humaita'. Ahi temos a esquadrilha avançada que se une com a força que vai para o Chaco, a qual apoia a sua direita na esquadra, abaixo de Humaita'.

Hontem uma das bombas das baterias deste acampamento produzio uma extraordinaria explosão em Humaita'.

Vio-se subir ao ar objectos que por causa do fumo não se pôde distinguir o que eram. Os nossos artilheiros aproveitaram a occasião de augmentar a afflicção ao afflicto, fazendo logo uma forte canhonada.

O inimigo não nos respondeu, porém pouco tempo depois disparou a um tempo todas as suas boccas de fogo sobre nós. As nossas baterias responderam com toda a cortezia.

As nove da noite o general mandou que tambem ao mesmo tempo todas as nossas peças, morteiros, foguetes, etc., fizessem uma salva de bombas, balas rasas, etc., que os pôz tão tontos que não responderam. Não faz idéa como isto estava bello e bonito.

Acha se aqui uma canhoneira ingleza que trouxe um officio do governo inglez para Lopez intimando lhe a entrega dos subditos daquella nação, que se acham detidos.

O commandante trouxe tambem um officio para o ministro americano no Paraguay. O [illegible] coronel Allen, commandante da fortaleza de Humaita', mandou receber o de Lopez, mas não quiz o que se destinava ao ministro americano.

[illegible] chegou aqui um navio de guerra norte-americano. O commandante [illegible] officio para o marquez mandar [illegible] dizendo-se que aquelle navio [illegible] milia do ministro.

O marquez mandou [illegible] aceito, mas não [illegible] lia de uma familia [illegible] o póde fazer; [illegible]

[illegible] que ainda lhe reste, ha de [illegible]. Não sei, pois, como [illegible].

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

9 de maio.

No momento de ir para o prelo este *Supplemento* entra o [illegible] *Vassimon* com datas do theatro da guerra até [illegible] passado.

A noticia que tinhamos pelo Rio da Prata de haver passado para o Chaco uma expedição, afim de assediar Humaitá por aquelle lado, foi prematura. A' sahida do *Vassimon* ainda esta expedição se preparava para atravessar o rio, parte acima de Humaitá, nos encouraçados que alli temos, e parte em Curupaity, onde ja' havia transportes atracados para embarcar as tropas.

Dizia-se que esta expedição se comporia de 3,000 homens de tres armas, e que apenas ella tomasse posição na lingua de terra defronte de Humaitá, os alliados fariam sobre esta fortaleza um reconhecimento em força.

Amanhã publicaremos uma correspondencia com mais alguns pormenores. E' porém esta a unica noticia de importancia. Continuava sem interrupção o bombardeamento pela esquadra.

No Estado Oriental deu-se um facto grave. Maximo Perez, chefe politico de Mercedes, tendo sido demittido, não só recusou entregar a cidade ao seu substituto, obrigando-o a retirar so debaixo de ameaça de ser passado pelas armas, mas levantou-se com cerca de 1,000 homens, mandando intimar o presidente da republica que mudasse o seu ministerio, e indicando-lhe os homens que deviam compor o novo governo.

A' ultima hora embarcavam em Montevidéo duas peças de artilharia e o unico batalhão de linha que alli existe, para reduzir aquelle chefe politico a' obediencia. Iriam tambem o general Carabalio e o tenente-coronel Esragua, a ver se podiam persuadir Perez a depôr as armas voluntariamente, para se não travar entre o mesmo partido dominante uma luta que, tomando maiores proporções, poderia ser a sua ruina.

As ultimas folhas de Montevidéo são de 5 do corrente.

— 10 —

Por portaria de 8 do corrente concedeu-se licença para residir na provincia de Santa Catharina ao tenente-coronel reformado do exercito, Francisco Edwiges de Souza Mascarenhas.

Por portaria da mesma data foi nomeado Balduino José Coelho Junior para o lugar de amanuense das officinas do arsenal de guerra da côrte.

Pelo decreto n. 4,127 de 18 de março do corrente anno, foi creado um commando superior de guardas nacionaes no municipio de Itambé, da provincia de Pernambuco.

Por aviso de 30 do passado declarou-se ao presidente do Rio Grande do Norte, em resposta a' sua consulta, que não podem servir conjunctamente no mesmo termo o juiz municipal e o promotor publico que são cunhados.

Por aviso da mesma data declarou-se ao presidente do Amazonas que não existe incompatibilidade no exercicio dos cargos de fiscal da camara e de supplente do juizo municipal.

Em data do 1° do corrente foi expedido o seguinte aviso:

« A S. M. o Imperador foi presente o officio dessa presidencia, de 5 de março ultimo, submettendo a' approvação do governo imperial a decisão dada sobre a duvida do juiz municipal e delegado de policia do termo de Teffé, em proceder ex-officio contra os autores da tentativa do incendio em um predio, pertencente a' imagem de Santa Thereza, que não tem irmandade.

« O mesmo augusto senhor houve por bem mandar approvar a decisão dada por V. Exc., declarando que, pelo facto da vacancia, os bens vagos passam para a fazenda publica, e ficam sujeitos a' fiscalisação do juizo da provedoria, na fórma do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, art. 49, § 2°, e aviso n. 85 de 28 de março de 1851; cabendo por isso procedimento official da justiça contra os incendiarios. O que lhe communico para sua intelligencia.

« Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia do Amazonas. »

Por portaria de 2 do corrente foi concedida ao bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da comarca do Crato, na provincia do Ceará, licença por tres mezes, sem ordenado.

— 11 —

Por decreto de 8 do corrente mez foi mandado admittir na vaga existente no thesouro nacional, o addido 3° escripturario Luiz Venancio de Vasconcellos Vieira de Mello.

E por decreto da mesma data foi concedida a João Fernandes Valdez a demissão que pedio do lugar de 3° escripturario da mesma repartição.

— 12 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o imperial observatorio astronomico, onde se demorou desde as 10 3/4 horas até meia hora depois do meio dia.

Em seguida foi ao arsenal de guerra, e, depois de percorre-lo, embarcou na galeota imperial e dirigio-se a' Armação, onde visitou o hospital provisorio dos invalidos da patria, regressando ao arsenal de marinha ás 3 horas da tarde.

Por portaria de 14 de maio corrente foi nomeado o praticante da alfandega da côrte Pedro Guedes de Carvalho para o lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios do imperio, visto ter provado achar-se comprehendido na disposição do § unico do art. 9° do decreto n. 4,151 de 13 de abril ultimo.

Por aviso de 4 do corrente communicou-se ao presidente de Sergipe, em resposta ao seu officio de 29 de setembro do anno passado, que S. M. o Imperador houve por bem, por sua immediata e imperial resolução de consulta de 4 de dezembro ultimo, tomada sob parecer da secção de justiça do conselho de estado, declarar que os desembargadores e juizes de direito quando nomeados presidentes de provincia teem direito a' percepção dos respectivos ordenados até que comecem a vencer os da commissão para que são nomeados.

Por decreto de 6 do corrente foram nomeados: O bacharel [illegible] Ignacio de Carvalho Mendonça [illegible] da comarca da Bagagem, de primeira [illegible] da provincia de Minas-Geraes.

[illegible] de Mendonça Vasconcellos, [illegible] de Cabrobó, de primeira [illegible] de Pernambuco.

[illegible] Galeno, juiz municipal [illegible] de S. Francisco, na provincia [illegible]

[illegible] de Montevidéo, [illegible] Souto recebeu do governo [illegible] não só para [illegible] brasileiro, que [illegible] de 6 do corrente [illegible]

[illegible] distincto Sr. Dr. [illegible] de Montevidéo quiz deixar consignado o alto sentimento de apreço e gratidão, que lhe inspiraram os relevantes serviços profissionaes daquelle senhor durante a ultima epidemia. Compunham a commissão encarregada de entregar a offerta os Srs. D. Jayme Cibils, D. Francisco A Gomez e D. Estanislão Camino, e por esta occasião foram pronunciadas as seguintes palavras:

« Dr. Souto.—A população desta cidade, muito reconhecida pelos importantes e desinteressados serviços lhe prestastes nos dias aziagos por que ella passou durante a epidemia, vos offerece a homenagem dos seus sentimentos affectuosos e a expressão sincera de seus desejos, para que, ausentando-vos daqui para a vossa patria, leveis uma lembrança agradavel, que vos faça voltar um dia. Ella nunca se ha de esquecer Dr. Souto, que a vossa sciencia, a vossa philantropia, a vossa dedicação e ao cuidado que soubestes prodigalisar naquelles luctuosos dias, acudindo por todas as partes á humanidade afflicta, se devem a salvação de muitos dos atacados da epidemia, que não tinham mais esperança senão em Deus. Seus votos serão sempre para que onde quer que vós achardes, Deus vos encha das suas bençãos em premio das vossas virtudes, e vos dê dias felizes e venturosos. »

O Sr. Souto respondeu nos seguintes termos:

« Senhores.—Ainda inspirado eu não acharia phrase correspondente ao sentimento de gratidão que vosso acto generoso grava em minha alma.

« Prestando auxilio medico a esta população flagellada pela cholera, compri mais de um dever. Professor de uma faculdade scientifica, eu teria deshonrado essa corporação depositaria do ensino medico no meu paiz, se não tivesse prestado meus debilitados conhecimentos ao povo desta risonha terra em dias tão angustiosos.

« Clinico, fui ainda fiel á sua honrosa tradição, e, graças a Deus, fui feliz. Delegado do cirurgião-mór do exercito do Brasil, aqui empregado, faltaria ao meu dever e aos sentimentos do meu governo, se não acudisse de prompto á familia oriental, americana, irmã e alliada da brasileira. com os climas e com os povos os medicos não mudam de leis, nem de deveres: medico, eu não podia ouvir um gemido sem acudir á victima do soffrimento; christão, se pisei no rico tapete do poderoso, tambem penetrei na morada do pobre.

« Representante de uma porção de povo americano em uma das salas do seu parlamento, conheço a elevada missão da politica moderna. Só o emperrado inimigo do progresso, desconhece que a forma de governo, a largura de um rio, ou uma linha divisoria de fronteira não são motivos para separar povos, que se devem unir pelo laço da civilisação, que realisa a liberdade. Só o herdeiro cego de velhos preconceitos ignora que neste seculo, em que os caminhos de ferro, a telegraphia electrica e as exposições universaes revestem a tudo e a todos da fórma cosmopolilita, estão condemnados pelo progresso e pela civilisação esses odios sem fundamento e essas rivalidades sem nobreza.

« Já vêdes, senhores, que apenas compri deveres, e, pois, não mereço premio. Se em meu trabalho não tive a magestade do talento, fui bafejado pela aura da felicidade e conservei a grandeza do coração, não fui apostolo sem fé da religião sem crença. Não exerço a sciencia do velho de Cós para accumular riquezas, aceito, porém, com reconhecimento a nobre e generosa offerta de homens que representam dignamente este povo altivo e nobre, de cuja republica eu seria cidadão se não fosse cidadão brasileiro, dessa monarchia representativa, que alem de muito liberal, tem por chefe um cidadão patriota, justo e illustrado. »

« Unimos nossos votos pela felicidade do Sr. Dr. Souto aos que tão dignamente expressaram os Srs. da commissão. Nos associamos ao sentido aleus que lhe dá a população de Montevidéo. »

— 13 —

Por decreto de 22 do referido mez foi creado um commando superior de guardas nacionaes no municipio de Maranguape, da provincia do Ceará.

Por decreto da mesma data marcou se para segundo uniforme do batalhão de infantaria n. 55, da guarda nacional da provincia de Pernambuco, sobrecasaca de panno azul com meias gollas verdes, carcellas escarlates, bonés á Cavaignac e correame preto.

Por decretos de 6 do corrente foram reformados: O tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, da provincia de Pernambuco, João Mauricio Cavalcanti Wanderley, no mesmo posto.

João Fernandes de Moraes Junior, major da guarda nacional da capital da provincia do Piauhy, no posto de tenente-coronel.

Francisco Borges Leal, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14 da guarda nacional da provincia do Piauhy, no posto de coronel.

Foram nomeados:

O tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, da provincia de Pernambuco.

O major Aleixo José da Luz, tenente-coronel commandante do batalhão da reserva n. 8 da guarda nacional da mesma provincia,

O major Manoel de Faria Maciel, tenente-coronel commandante do batalhão n. 11 da guarda nacional da dita provincia.

— 14 —

Por decreto de 29 de abril ultimo foi elevado á categoria de secção de batalhão a sexta secção de companhia do serviço de reserva da guarda nacional do Ceara'; á categoria de batalhão a primeira secção do batalhão de infantaria do serviço activo da mesma provincia.

Por decreto da mesma data marcou-se para primeiro uniforme do esquadrão de cavallaria n. 11 da guarda nacional de Pernambuco sobrecasaca e calça de panno azul com vistas, golla e canhões escarlates, kepis e penacho preto.

Hontem entrou neste porto o navio *Cicily Juliette* conduzindo desarmados os dous vapores *Conselheiro Saldanha* e *Monsenhor Augusto*, destinados a iniciar a navegação a vapor nos rios das Velhas e S. Francisco.

Foram construidos na Europa, e segundo nos informam, em uma das melhores officinas de construcção naval, debaixo dos planos do engenheiro brasileiro H. Dumont.

Ambos foram experimentados, e dizem-nos que deram excellente resultado.

O primeiro tem a força effectiva de 40 cavallos, vapor, e o segundo 20. Ambos deitaram 8 milhas por hora e calam apenas dez pollegadas.

— 15 —

Por decreto de 9 do corrente mez foi exonerado do lugar de commissario da commissão de demarcação de limites entre o imperio e a republica do Perú, o capitão de fragata da armada nacional e imperial José da Costa Azevedo; e nomeado para substitui-lo o bacharel em mathematicas João Martins de Souza Coutinho.

Por decreto da mesma data foi removido para Lisboa o secretario da legação do Brasil em Montevidéo, Julio Henrique de Mello e Alvim.

Por cartas imperiaes de 13 do corrente:

Foi nomeado presidente da provincia das Alagôas o bacharel Graciliano Aristides do Prado Pimentel.

Foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao padre Manoel da Costa Honorato.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes José Pacheco da Costa e José Joaquim de Magalhães Abreu.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Antonio Moreira de Barros, do cargo de presidente da provincia das Alagôas.

Foi nomeado o official da secretaria da mordomia mór Francisco Pinto de Mello, para o lugar de escrivão dos filhamentos da casa imperial.

Foram apresentados o padre Bernardino Jorge, na igreja parochial de Santo Antonio da Encruzilhada, da provincia do Rio de Janeiro; e o padre Joaquim Eloy de Medeiros, na de S. Miguel de Terra Firme, da provincia de Santa Catharina.

Foi nomeado official da ordem da Rosa o bacharel Antonio Moreira de Barros, pelos serviços prestados em relação a guerra contra o Paraguay.

Por decreto de 29 de abril findo:

Foi nomeado o capitão Antonio Teixeira Bastos, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da provincia do Ceara'.

Por decreto de 2 do corrente:

Foi removido o juiz de direito Daniel Luiz Rosa da comarca de Marajó de primeira entrancia, na provincia do Para' para a de Caravellas de segunda entrancia na da Bahia.

Foi nomeado o juiz municipal Joaquim Antonio da Silva Barata, juiz de direito da comarca de Marajó de primeira entrancia, na provincia do Para'.

Por portaria de 4 do corrente, prorogou-se por seis mezes sem ordemnado algum, a licença ultimamente concedida ao bacharel José de Araujo Brusque, juiz de direito da comarca de Caçapava, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Hontem de uma para duas horas da tarde cahio repentinamente sobre a nossa bahia um tufão violento, que causou os seguintes sinistros:

Uma falua de propriedade do Sr. José da Costa Barreiros, que se dirigia, carregada de arêa, para bordo de um navio, virou-se na altura da ilha das Cobras e foi ao fundo. Dos quatro pretos que a tripolavam apenas um, com grande esforço, conseguio salvar-se, os tres outros morreram afogados.

Outra falua pertencente a' mesma pessoa, na occasião em que largava da Jurujuba, perdeu a mastreação, que cahio sobre o patrão, deixando-o gravemente contuso.

Garraram do fundeadouro, a canhoneira portugueza *Zarco* e outra norte-americana.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE MAIO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Dos portos do sul do imperio chegaram hontem os vapores francez *Savoie* e brasileiro *Guará*, trazendo jornaes da côrte até 15, da Bahia até 20 e de Alagoas até 22 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, encontrarão os leitores por extenso o que de mais importante occorrea. A ém disso só contém os jornaes mais o seguinte:

RIO DE JANEIRO.

— Foram publicados os decretos ns. 4,171 reorganisando o corpo de saude da armada, e 4,180 concedendo a companhia de navegação do Pacifico a dispensa do direito de ancoragem e da importação do carvão destinado aos seus vapores.

— No dia 9 do corrente teve lugar a abertura da assembléa geral legislativa, cujos trabalhos começamos ja hoje a publicar em nossa oitava pagina.

— No senado ficou a mesa administrativa assim composta: presidente visconde de Abaeté, por 28 votos; vice-presidente barão das Tres Barras, por 22; 1° secretario Almeida e Albuquerque por 15, 2° dito Dias de Carvalho por 25, 3° dito Pompeo por 18 e 4° dito Jobim por 11.

A commissão de resposta a falla do throno compõe-se dos Srs. barão de Muritiba, barão de S. Lourenço e barão de Itaúna.

— A mesa da camara dos deputados ficou composta dos Srs.: Silveira Lobo presidente, por 49 votos; Toscano de Brito por 53, Esperidião por 47, João Faria por 47, vice presidentes; Fonseca Vianna por 47, José Avelino por 46, Sinval Odorico por 49 e Abelardo de Brito por 47, secretarios.

A commissão de resposta a falla do throno compõe-se dos Srs. Araujo Barros, Bezerra Cavalcante e Ferreira de Moura.

— Seguira no dia 13 do corrente, para o Rio da Prata, o transporte *Bonifacio*, conduzindo petrechos bellicos e 200 praças para o exercito.

— Fallecera o Dr. José Luiz Monteiro de Souza, redactor da *Opinião Liberal*.

— Ficava a carga para Pernambuco, o brigue *Santa Cruz*.

— O cambio regulava sobre Londres 17 3/8 d., e sobre Paris 550 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 14$300.

— Sahiram: a 10 a barca portugueza *Favorita* para o Ceara; a 12 o patacho *Princeza Imperial* para Pernambuco; e a 13 o brigue *Ribeiro* 1° idem.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 11 o brigue *Imperial Marinheiro* com 22 dias; e a 13 o patacho *Quatro Irmãos* com 26.

S. PAULO.

Desta provincia apenas encontramos na *Revista Commercial* de Santos, de 8 do corrente, o seguinte:

« Hontem de manhãa, entrando em nosso porto o brigue portuguez *Lusa I*, ficou encalhado em frente a bocaina da barra da Bertioga, attribuindo-se este facto a negligencia do pratico.

« Felizmente, depois de alliviado o navio da maior parte do carregamento de assucar, conseguio desencalhar-se esta noite sem soffrer avaria alguma no casco. »

Este navio veio de Pernambuco, consignado a casa Netto & C.

BAHIA.

— Falleceram: o tenente-coronel reformado José Francisco da Silva, commandante da fortaleza do morro de S. Paulo; e o negociante Joaquim José Fernandes Braga.

— A assembléa provincial foi prorogada até 31 do corrente.

— S. A. o principe de Saxe foi a terra visitar alguns arrebaldes e estabelecimentos publicos.

— Tinha-se desenvolvido na capital uma epidemia de desinteria que já havia feito algumas victimas.

— Desejando acabar com os tiradores de esmolas para santos, em estado miseravel, o Exm. e Rvm. Sr. arcebispo communicou ao chefe de policia que d'óra em diante só o poderão fazer aquelles que apresentarem licença por escripto de S. Exc.

— Lemos no *Jornal*:

« No arraial da—Matada—termo de Carinhanha o escravo Damião assassinou no dia 10 de abril proximo passado Acacio Rodrigues Brochado que succumbio a 25 ferimentos feitos pelo mesmo escravo, o qual encontrando-o no matto e offendera a principio com uma forquilha deixando-o quasi morto.

« Não satisfeito o autor de tão barbaro attentado contra seu proximo, sabe-se de—que havia no matto começado a matar um boi e que não tendo morrido, ia completar a sua obra, e que fez. »

« Em uma matta que dista mais de 30 leguas

da villa de Taperoá, porém dentro do termo, Antonio Paulino matou com um tiro no dia 15 do passado [illegible] de 12 annos, filho de Joanna de tal, [illegible] lugar denominado Sapiha.

« Ignora-se o motivo que produzio tamanho attentado; procura-se capturar o delinquente. »

— O cambio regulava: sobre Londres 19 a 19 ¼ d., sobre Paris 472 rs., sobre Hamburgo 880 rs. e sobre Portugal 180 %.

ALAGOAS.

— Hontem devia prestar juramento e tomar posse do cargo de presidente da provincia, o Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel que alli chegou no *Guará*.

— Foi nomeado inspector da thesouraria provincial o Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.

— No sitio Gavião, districto da colonia Leopoldina, foi no dia 21 de abril ultimo, barbaramente assassinado com um tiro de espingarda e uma facada o infeliz Sebastião Luiz de Figueiredo, por Ignacio Beatriz, que logrou evadir-se.

A autoridade policial, logo que teve conhecimento desse facto, procedeu a corpo de delicto, instaurou o competente processo e deu todas as providencias para a captura do criminoso.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 65:066$952.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial funccionou hontem com 24 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo um requerimento de Antonio dos Santos Pinheiro, tabellião de Ipojuca, pedindo a interpretação da lei n. 714 do anno passado.—A' commissão de legislação.

« Outro do mesmo, communicando ter o Rvm.º governador do bispado, participado em officio de 16 do corrente, que exigira dos respectivos parochos, informações para poder dar o seu parecer sobre o projecto n. 72 deste anno.—Inteirada. »

Foram approvadas as redacções dos projectos ns. 82, que fixa a idade de 16 annos para a matricula dos alumnos da escola normal; e 127, que divide o termo da Escada, em 4 districtos de paz.

O Sr. Gaspar Drummond obtendo a palavra pela ordem, occupou-se com as informações por elle pedidas á thesouraria provincial, sobre a taxa de herança de Francisco Marinho Wanderley, arrecadada pela collectoria do Rio Formoso, imposto esse que até hoje não entrou para os cofres publicos; apresentando afinal um requerimento pedindo novas informações, por julgar as que foram dadas pela thesouraria, inexactas; sendo approvado este requerimento, depois de fallarem sobre elle os Srs. Amorim e Silva Ramos.

Passando-se á ordem do dia, approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 12 deste anno que abre um credito supplementar ao orçamento vigente.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 129, que concede os 20 % que tem os empregados provinciaes a João Pinheiro Catolé, enfermeiro da casa de detenção, foi o mesmo approvado com um substitutivo apresentado pelo Sr. Silva Ramos que o justificou, sendo dispensado o intersticio á requerimento do mesmo; em 3ª foi approvado o de n. 93, orçamento municipal, depois de orarem sobre sua materia os Srs. Silva Ramos e André Cavalcante, sendo regeitada uma emenda apresentada por aquelle senhor.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 126, que altera o regulamento da instrucção publica, ficou o mesmo adiado por falta de numero, depois de terem orado os Srs. Tavora e Silva Ramos.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e 3ª discussão do projecto n. 129 do presente anno e as posturas da camara municipal de Barreiros.

— Segundo carta da côrte, foi nomeado procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Ceara', o Sr. Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo.

— Vieram hontem da côrte, para a loja de madama Jaique, a' rua do Crespo n. 4, alguns exemplares de um retrato do bravo pernambucano tenente-coronel Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, um dos heróes de Paysandú, que nos dizem ser exacto perfeitamente.

Vendem-se a 1$ o exemplar.

— Hontem a tardinha foi esmagada no lugar Caminho Novo por um dos trens da linha ferrea de Apipucos uma mulher de côr preta. O povo agglomerou-se naquelle lugar manifestando o intento de apedrejar o machinista quando voltasse o trem do Recife; pelo que e a reclamo dos emprezarios respectivos foi mandada as 7 1/2 horas da noite uma força de cavallaria dispersar o ajuntamento. O machinista informou-nos que fora preso em continente para averiguações. Amanhãa diremos o que de mais tiver occorrido.

— O vapor *Savoie* trouxe apenas 15:000$000 para os Srs. Oliveira, Filhos & C.

— A' bordo desse vapor, com destino a Europa, vieram 322 passageiros.

— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, para os portos do norte do imperio, o vapor *Guará*.

— Hoje as 6 horas da tarde, deve reunir-se o conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, em sessão extraordinaria, para ser lido, discutido e approvado o regulamento interno dessa associação.

— Acaba de chegar a rua Nova n. 11, loja do Sr. Azevedo, o *Hymno da Victoria* de que ha dias demos noticia n'esta Revista, contendo além da musica a lettra toda da poesia.

Recommendamo-lo a nossas leitoras.

— Tendo ficado dentro do edificio onde foi outr'ora a Caixa Filial do Banco do Brasil, segundo se suppõe, um ou mais ladrões pretenderam roubar o Banco Maua & C., a' rua do Trapiche, praticando para isso um rombo na parede de divisão entre os dous predios.

Felizmente nada obtiveram, por serem solidos os moveis do estabelecimento.

— O vapor *Guará*, tendo sahido do Rio de Janeiro poucas horas antes do *Savoie*, chegou hontem ao nosso porto juntamente com elle, apezar de se ter demorado na Bahia e nas Alagôas. E' uma boa viagem, devida sem duvida ao tino e pericia do seu commandante interino, o Sr. Domingos Manoel Pereira.

— Esse vapor trouxe as seguintes quantias em dinheiro:

Para Pernambuco.....	476:219$406
Para o Ceara'........	32:111$200
Para o Maranhão.....	84:773$250
Para o Para'..........	33:095$080

— O Club Pernambucano dá hoje a sua partida mensal.

— Na correição geral aberta no anno passado pelo juizo de direito da 2ª vara criminal da côrte, cujo encerramento teve lugar a 6 de novembro de 1867, foram apresentados pelo escrivão da provedoria *dous mil e tantos processos*, além dos livros proprios.

Ha oito annos que não havia correição.

— Em um inventario, procedido na comarca do Mar de Hespanha, deu-se, que o herdeiro, sendo filho do inventariado com uma sua escrava, foi esta partilhada a elle herdeiro; o qual ficou assim sendo o senhor da propria mãi!

— Estreou na capital da Bahia, no dia 17 do corrente a companhia lyrica do Sr. José Amat, com a opera *Somnambula*, de Bellini.

O *Diario* dá a esse respeito o seguinte:

« Estreou no domingo 17 do corrente a companhia lyrica italiana, com a opera a *Somnambula*. Foi grande a concurrencia. O desempenho foi satisfactorio e correspondeu a espectativa geral.

« Foram muito applaudidos e chamados a scena no terceiro acto os Srs. Giovani Scolari no papel de *Rodolpho*, a Sra. Tamborini no de *Amina* e o Sr. Coy no de *Elvino*. »

O *Jornal* diz:

« Da segunda noite em diante é que se póde justamente avaliar o merito real de cada um: todavia justiça é declarar, que a Sra. Tamborini tem uma voz suave e sympathica, de que se aproveita bem em certas notas, fazendo sobresahir o seu canto com agilidades, que provam aturado estudo, fino gosto e pratica de theatro.

« Nas duas arias principaes do primeiro e do terceiro acto mereceu applausos, que o publico imparcial reservou para dar-lh'os afinal depois de ouvi-la em toda a opera. Tem mimica apropriada e conduz-se no palco com certa graça, que muito a auxilia.

« O Sr. Coy possue voz fresca e argentina, pouco extensa, mas igual e desempenhou o seu canto com alguma felicidade, dando esperança de que virá a ser um bom tenor, se procurar no estudo e na pratica adquirir as evoluções necessarias.

« O Sr. Scolari é um baixo que satisfaz, tendo desembaraço e firmeza no seu canto.

— Hoje estréa no Santa Isabel no papel de Pedro do drama do mesmo nome, [illegible] mais popular e artista o Sr. de Geovani que tem sempre sido applaudido onde tem trabalhado, o que prova ser esse bom artista.

Alem de ser bom o drama, ja muito conhecido do nosso publico, o facto da estréa de um artista de talento deve attrahir grande concurrencia ao Santa Isabel.

Da' fim ao espectaculo o [illegible] e espirituoso entre-acto comico—Uma noite de carnaval—, no qual tomam parte o Sr. de Geovani e sua senhora.

Não conhecemos a traducção do entre-acto, no entanto cremos que agradara', visto como, na lingua em que foi escripto, elle prima por muitas bellezas. »

— O Sr. Delouche, relojoeiro antigo desta cidade, tem hoje o seu estabelecimento a' rua da Cadeia do Recife n. 49.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 67ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe, da cidade de Olinda, que corre sexta-feira 29.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 21 e 22 de maio de 1868.

No dia 20 do corrente não houve prisão alguma.

No dia 21 foram recolhidos a' casa de detenção:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Caetana Maria da Conceição e Adelina Maria Ramos de Mello, para correcção; e Galdino, escravo de Bernardo José da Costa, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do sul:

Francisco Gomes de Figueiredo, João Antonio de Almeida e 1 escravo, Dr. Manoel J. Peres de Figueiredo Camargo, Julio Soares da Silva, Amelia Leite da Silva, Joaquim do Rego Barros, André Avelino de Mello Galvão, Boré Alphonse, Augusto José Ferreira, Joaquim Luiz dos Santos, Manoel Theophilo Alves da Costa, João Monteiro de Carvalho, Eutichio Mondim Pestana e 1 criado, Mathilde Maria dos Passos, José Antonio Gaspar de Oliveira, Manoel Bernardino Costa, 115 condemnados, 1 capitão, 2 alferes, 65 praças que os escoltam, 2 recrutas e 5 praças, Joaquim Mendes, João Antonio Machado, João Teixeira Machado, Domingos José de Souza Peixoto, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Anna Maria da Conceição, Francelina de Mello Calneiros, José Martins de Castro, Antonio Francelino Gonçalves, Manoel da C. Cavalcanti, Candido Elias de Amorim, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Luiz Coelho, Joaquim Luiz Coelho, Cordolino Celino Pereira, Joaquim José de Azevedo Vasconcellos.

Seguem para o norte:

Desembargador José Innocencio de Campos, Raimundo Ferreira de Oliveira Mello, tenente-coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, Francisco Alves de Assis Nunes Moreira, escrivão José Guilherme dos Reis, engenheiro E. Sewong.

— Passageiros do vapor francez *Savoie*, entrado dos portos do sul:

J. A. Soares Junior, Felix Yinaets, John Roberts, Eduard Paton.

— Passageiros do vapor francez *Savoie*, sahido para a Europa:

Paolo Antonio Franchitille, Theodoro Edlefsen, Constantin Nappel, Pedro Marotay y Font.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de maio:

Luiza, Pernambuco, 20 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; interior.
Calisto, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; tumor.
Luiz, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro hepatite.
Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; dentição.
Honorata, Pernambuco, Boa-Vista; pneumonia.
Quirino, Africa, Boa-Vista; hydropisia.

— 19 —

Felix, Pernambuco, 12 mezes, S. José; anazarca.
Antonio Baptista Duarte, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Julia, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.
Flora, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; menegite.

— 20 —

Angela, Pernambuco, 24 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Senhorinha Martins Cardozo Leal, Pernambuco, 45 annos, viuva, Santo Antonio; pneumonia.
Cecilia, Pernambuco, 5 dias, S. José; convulsões.
Vicencia, Pernambuco, 10 mezes, Recife; dentição.
Ponciana Cannta de Luna, Pernambuco, 47 annos, solteira, S. José; lesão organica do coração.
Maria Isabel Ferreira Chaves, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.
Francisca Joaquina da Motta Rego, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.
Adolpho, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 19 mezes, S. José; dyarrhea.
Euphrazia, Pernambuco, 18 annos, escrava, Recife; gastro interite.
Paschoal, Pernambuco, 36 annos, escravo, Boa-Vista; interior.
Affonso, Pernambuco, 5 mezes; convulsões.

— 22 —

Rogelpho Sandalo Aristro de Samora, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.
João, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.
João Sego, Africa, 70 annos, Recife; dyarrhea.
Bernardo Pacheco dos Santos, Portugal, 34 annos, casado, Boa-Vista; interior.
Herculano Gregorio da Silva, Pernambuco, 37 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Valeriano, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.
Ignacia Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.
Manoella, Pernambuco, 17 mezes, escrava, Boa-Vista; bexigas.
Emilia, Pernambuco, 11 mezes, escrava, Boa-Vista; convulsões.
Moysés, Pernambuco, 4 mezes, escravo, Boa-Vista; dyarrhea.
Maria, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.
Maria, Africa, 80 annos, escrava, Boa-Vista; hydropisia.
Jacintho, Africa, 70 annos, escravo, Boa-Vista; dyarrhea.

Correspondencias

Rio Grande do Norte.

O JULGAMENTO DO HOMICIDA FRANCISCO DE ASSIS.
ESCANDALO!!.......

Ha mais de meio seculo, que o phylosopho Beccaria proclamava como um principio inconcusso, que a certeza das penas era de grande necessidade, e que o poder social tem o direito, ou antes o dever de designar e applicar as penas, em que incorrerem aquelles que voluntariamente violarem os preceitos legaes.

Dahi veio, que o exemplo é um dos importantes resultados da pena, para actuar na consciencia daquelles, que ainda não delinquiram; além do castigo para emenda do culpado, cujo julgamento o art. 160 do codigo do processo prescreveu, que fosse no lugar do delicto ou domicilio do delinquente, afim de poder a sociedade melhor preencher sua elevada missão.

Desde que assim é, só resta e cumpre, que a applicação das penas seja feita sem attenção a' considerações; tanto que é crime de suborno, previsto pelo art. 134 do codigo penal—deixar-se alguem corromper por influencia ou peditorio de outrem, para obrar o que não dever, ou para deixar de obrar o que dever.

Por isso decretou a lei 1ª dig. liv. XLVIII, tit. 11 o seguinte:—*Lex Julia repetundarum pertinet ad eas pecunias quas quis in magistratu, potistate, ratione, legatione, vel quo alio officio, munere, ministerio vel publico acepit*; assim como a l. 7ª cod.: *Hodie ex lege repetundarum extra ordinem puniuntur, et plerumque vel exilio puniuntur, vel etiam duriùs, prout admiserint.*

Mas um phylosopho inglez, partindo do principio, que a verdade de um acontecimento decresce a' medida que se affasta a epoca, em que se passou; e dest'arte, fixando o tempo, no qual a batalha de Waterloo não passaria de uma fabula, tem direito a' ser acreditado; porque é justamente isto, que occorre com relação aos julgamentos de crimes atrozes, mais ou menos remotos, embora no lugar de sua perpetração e vivendo ainda as testemunhas visuaes.

Haja vista o celebre *bill* de indemnidade, com que pelo jury de Goyaninha acaba de ser agraciado o scelerato Francisco de Assis, não podendo este ainda ensurdecer completamente do poder social, ou da lei, por lhe obstar a appellação interposta pelo illustrado orgão da justiça publica para o conspicuo e collendo tribunal da relação, cuja attenção; [illegible]

A judicatura [illegible] tico sobre principios de justiça [illegible] e conhecida desde a [illegible] mais liberal, tendente a' julgar [illegible] imparcialidade as acções criminosas de cada um, pela garantia da boa ordem da sociedade e da familia; essa judicatura assim constituida e que bem se pode comparar com os Judices Selecti dos romanos, ou com os Dicastas de Athenas; essa magistratura popular [illegible] em todos os municipios do imperio, e que tambem coube ao de Goyaninha, [illegible] das atrocidades e malversações de Francisco de Assis, era o tribunal menos habilitado, para decretar uma absolvição em prol deste, muito mais quando por força do art. 253 do codigo do processo, tomou a Deus por testemunha de seu veredicto.

Entretanto absolveu!!!!!!

Eis os pormenores do facto, em traços embora ligeiros e incompletos.

Francisco de Assis vio-se na impossibilidade de pagar 500$, que devia a' Francisco Freire; e antes entendeu ser melhor pagar essa divida com os proprios bens e vida de seu credor.

Sahindo Freire a' vender fazendas pelo interior, deixou uma porção de gado ao cuidado de seus [illegible] na povoação do Espirito Santo.

Como quer que estes, ao sabor de Assis, gerissem mal semelhante commissão, consentio Freire, que dito gado fosse contraferrado pelo mesmo Assis, que isto lhe pedio em uma carta para alli dirigida.

Nella, affectando tomar vivo interesse pelo augmento e conservação de taes bens, propoz o alvitre de usar de seu ferro, affirmando, que por este meio facilmente cobraria o que tivesse sido alheiado ou consummido.

Infelizmente essas officiosidades costumam nascer mais das especulações, do que das convicções; e assim foi.

Bello achado este portanto para Assis, segundo teve a miseria de revelar ao capitão José Pedro da Luz.

Com tal motivo tornou-se para Assis um dever, constituir-se inimigo capital de Freire; e então teve tudo por muito licito: julgou o crime uma grande necessidade, marchando para elle por meio da traição, que foi o primeiro degrão escolhido.

O enfermo de ambição facilmente se damna, bem disse Salustio

Como se não bastasse, encaminhou seu espirito em busca de outro auxiliar, que para logo deparou não menos horrivel que torpe; e foi a calumnia, cujo mortifero veneno elle repartio com a propria mulher e Freire, accusando-os de adulterio; este vicio mais perigoso que qualquer crime por si mesmo horroroso, segundo a phrase do Corrêa Telles.

Bem incommodo seria tão infame disfarce para qualquer homem de bem; mas dora podeo, quando algum velhaco toma o caracter deste; e, na verdade, este perfeito vituperio no vocabulario dos homens bem reputados, não tardou se revelar uma simulada transicção para o assassinato, que sobreveio!

De balde para tal monstro disse Gaume, que a honra é um sentimento de dignidade pessoal; nem foi para elle comprehender, que o sabio Ventura definia a honra—um sentimento de zelo da alma' para defender a sua dignidade, impondo sacrificios, esforços, isto é virtude.

Assim; não podendo estar só em scena, para dar ao mundo o asqueroso espectaculo de uma tragedia tão original em barbaridade e despudôr, passou a' abusar do poder de senhor, pervertendo seu escravo Joaquim com promessas edificantes de alforria, para que confirmasse aquella nefanda calumnia, na qual via sua unica taboa de salvação!!...

Se a historia nos aponta como indignos e excentricos a um Paulo Emilio, que repudiou a mulher só porque o incommodava; a um Sulpicio Galba, por fazer outro tanto a' sua, em consequencia de ter sahido de casa sem véo; a um Publio Sempronio que excluio a esposa, por assistir ao espectaculo sem licença; e finalmente a um Cicero, que ao cabo de 30 annos deixou Terencia, para com um novo dote pagar suas dividas, affastando se logo de Publilia, por não a ter visto banhada em lagrimas com a perda de Tulliola, como a posteridade apontara' Francisco de Assis, que diffamou a sua virtuosa consorte, abandonando a e maltratando-a em ordem a' preparar uma defeza, uma absolvição para o crime de morte, que concebeu perpetrar na pessoa de Freire, a quem não queria pagar uma divida?

Monstro deve ser o seu titulo, desde ja' e para o futuro.

Havendo por esta forma baixado a tanta degradação, perdendo-se assim nas trevas da abominavel maledicencia e sacrificando aos seus ferozes instinctos duas reputações, se não igualmente melindrosas, igualmente puras a' tal respeito, protestou em publico, que Freire lhe havia pagar com a morte.

Nem o diffamador foi por instantes acreditado; foi antes para todos objecto de execração.

Tomando por orgão e prova seu escravo, este mesmo teve horror da calumnia, quando em confiança e encerrado em um quarto para onde entrou de ordem de Assis com aquelle capitão, sendo por este secretamente interrogado, respondeu, que como captivo não tinha remedio, se não concordar com seu senhor, que havia pedido sua confirmação; porém que era um falso testemunho sustentar, que sua senhora tinha adulterado com Freire!.....

Esse capitão José Pedro da Luz ainda existe, e nunca foi chamado á depôr!!...

Elle, que, esforçando-se por arredar do coração de Assis, o sentimento ignobil de um homicidio, que, segundo este disse, estava decidido á perpetrar; e ie, que, procurando explicar o boato (falso sempre) do adulterio, por algum motivo de desconfiança e porventura de odio do escravo á sua senhora; elle que, por assim dizer, ouvio de confissão a Joaquim, autor da tentativa contra Freire, e da morte de nosso escravo, não foi chamado á depôr no processo em tempo algum!!...

E Assis reputava-se seguro da constancia do escravo; tão seguro, que animou-se a facultar a conferencia secreta retro-mencionada, convidando o dito capitão á entrar, quando em uma occasião lhe passou pela porta; mas a verdade é o que é, disse S. Thomaz: a verdade é Deus, *ipsa veritas Deus est*, disse S. Agostinho; e o escravo não mentio—*in captivitate suam veritatis non dixercit*: assim havia feito tambem o santo homem Thobias, como nos ensinam as escripturas.

Freire teve muitos avisos, de que Assis o mandaria assassinar, ao que não ligava credito, apezar de saber, que o mesmo Assis na praia da Caiçara desta provincia já havia assassinado com suas proprias mãos e por motivos banaes ao subdelegado do Palheiras; assim como que havia mandado assassinar publicamente na villa da Penha a Manoel Teixeira de Carvalho tambem por um seu escravo, deixando de o conseguir, por haver a arma mentido fogo; e porque tivesse sido absolvido no julgamento da morte do referido subdelegado, visto a escandalosa protecção que ostentou, pareceu-lhe bem o assassinato de Freire, sendo Joaquim o executor

Este escravo, tendo apparecido no lugar Espirito Santo, onde demorou-se 15 dias, e, sahindo por tarde de uma quinta feira, declarou, que ia para casa de seu senhor, então com assistencia no sertão do Trahyri; comprou uma espingarda fina, que conduzio e um [illegible]; porém no dia seguinte tambem á tarde foi encontrado armado com a dita espingarda em busca do Espirito Santo, onde morava Freire, sendo visto por diversas pessoas, entre as quaes citaremos os cidadãos José Dias e Alexandre Rodrigues, de incontestavel probidade.

A's 10 horas da noite desse mesmo dia achava-se Freire assentado no balcão de sua loja de fazendas, e ahi lhe foi disparado um tiro pelo escravo Joaquim, que para isso se collocára defronte em uma casa aberta, onde ao correr em fuga deixou ficar como vestigios de sua estada um lenço e uma caixa de tabaco; ambos estes objectos do seu uso; porém como no acto da fuga disparou a arma, succedesse [illegible] o escravo José, foi sobre elle que se [illegible] a maior parte da carga, vindo á [illegible] depois, sahindo Freire [illegible].

Evadio-se o assassino [illegible] como o mandante, que [illegible] e satisfeito no interior [illegible] onde está aparentado [illegible] situação, e por isso [illegible] para cada crime [illegible]

Na formação do [illegible] de Francisco [illegible] á horas da tarde, [illegible] não um irmão [illegible]

[illegible] até que o assassino [illegible] para o Caparaó, onde [illegible] de Bezerra, [illegible] de Assis, chegando [illegible] da noite.

Verificou-se isto, porque, sahindo no outro dia [illegible] João Teixeira com uma escolta sob seu commando, o encontrou no lugar Timbauba, aliás distante do Espirito Santo tres leguas, não podendo conseguir a prisão do dito escravo, por ter este avistado a referida escolta, internando-se violentamente pelo matto, onde passou á dormir durante alguns dias, até que poude alcançar a casa de seu senhor no referido sertão.

Poucos dias decorridos, encarregou-se Assis de fornecer as melhores provas de sua criminalidade; e, como quem contava, que os juizes instructores ou o ministerio publico fraquecesse e tergiversasse em presença de contemplações, embora ruinosas á sociedade, expedio um portador, carregado de cartas de dous generos: umas, em que implorava a protecção de certas pessoas, e outras insultando aquellas, com quem não contava.

Passou como certo e o futuro se encarregou de provar, que Assis dirigio-se immediatamente ao escrivão Mattos, por saber, que este fazia ostentação da influencia que exercia sobre o animo do delegado, a quem julgava capaz de uma cobardia vergonhosa no cumprimento de seus deveres; e então offereceu-lhe quinhentos mil reis, para formar o processo, de modo que, quando não faltasse a pronuncia, resultasse adiante uma absolvição, como depois foi publicamente declarado por um proprio irmão de Assis; visto ter este o ameaçado, por se haver negado a prestar sua casa para a occultação do assassino.

Realisado aquillo que o nosso legislador criminal no artigo 130 do codigo teve em vistas evitar, punindo ao culpado com penas desairosas; verificada a peita, crime este tão degradante, que as diversas nações estrangeiras tem procurado punir ainda com um grão de severidade mais elevado, segundo por exemplo se vê no codigo francez art. 177 e 178, codigo hespanhol art. 314 e 315, codigo d'Austria art. 88 e codigo de Napoles art. 200, 201, 202, 203, 204 e 205, não faltou escandalo, que deixasse de ser praticado.

Assim: apenas deu-se o facto criminoso, foram feitas algumas importantes revelações por Belmiro de tal, dizendo este, que o escravo Joaquim tinha estado em sua casa; que lhe declarara o fim, para que ia, isto é, o plano do assassinato, e que por differentes vezes tinha emboscado a Freire, sem que podesse ainda executar a morte.

Sabendo Assis destas revelações, procurou a Belmiro e o fez seu guarda costas, o que pelo matto significa uma grande protecção, ou antes importa um verdadeiro beneficio; e assim faltou ao processo esta prova tão substancial: não se quiz mesmo, que apparecesse.

Outro tanto aconteceu a' respeito de Seraphim Cordeiro, que tinha estado em casa de Francisco de Assis: Sendo elle depois preso para o recrutamento, confessou, que sahira da dita casa, por se haver recusado á assassinar Francisco Freire, de ordem do mesmo Assis, que lhe promettera a paga de quatrocentos mil réis, responsabilisando-se pelo livramento.

Esta recusa de Seraphim moveu seu amo a convidar outro individuo, que acompanhou o dito escravo; e passados alguns dias soube se do assassinato.

Longe o delegado de tomar o depoimento de Seraphim, combinou com o escrivão, ou este, que se intitulava delegado, immediatamente remetteu o recruta para a capital com a denominação de voluntario da patria, e alli chegando este, fez as mesmas revelações publicamente, o que logo chegou ao conhecimento do Exm. Dr. Olyntho José Meira, presidente da provincia.

Como era de esperar, foram expedidas as ordens necessarias, para que tal recruta ou voluntario não embarcasse; entretanto assim não succedeu; porque, concluido o embarque do corpo, verificou-se ja sem tempo para mais, que Seraphim tambem havia seguido.

Com muita facilidade qualquer funccionario secundario hoje contraria uma ordem tão terminante da primeira autoridade; e está não se dá por achada, para occultar sua deficiencia de energia, embora se faça complice. Ao passo que isto se dava na capital, nenhuma providencia se praticava no lugar do delicto, para a instauração do processo, e este [illegible] continuaria por muito tempo, se o Dr. juiz de direito de então não houvesse advertido ao mesmo delegado, contentando-se este em ir com o promotor ao Espirito Santo, onde apenas fez auto de perguntas a Francisco Freire!!....

Tal era o resultado, que passaram a' produzir as cargas de queijos e de carne secca, mandadas com sciencia de todos pelo réo Assis ao referido escrivão, cuja *innocente obsequiosidade* o levou a provincia da Parahyba, interpoltando-se para esse fim as conferencias entre ambos.

O processo durou quasi tres annos, não para o descobrimento da verdade, que esta era do dominio do publico; mas para ter tempo della tomar as proporções de uma fabula, segundo o pensar do philosopho inglez a' respeito da batalha de Waterloo, como dissemos.

Affectando a autoridade ter interesse pela formação da culpa a' Assis, sempre se resolveu a' mandar notificar testemunhas, sendo tão somente notificadas pessoas estranhas ao facto e deixando de ser observado o disposto no art. 267 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Sendo varias as preterições de formalidades, que induzem nullidade do tal processo, tendo sido extraordinarias as faltas, que prejudicavam o esclarecimento da verdade do facto e das suas circumstancias, nem por isso teve logar o disposto nos arts 290 e 291 do citado regulamento, cuja intelligencia se fixou no aviso n. 168 do 1º de julho de 1852.

O art. 87 do codigo do processo manda, que á declaração das testemunhas seja escripta pelo escrivão; mas este, que fez ao mesmo tempo o papel de delegado, inquirindo as por um modo todo equivoco, ou fazendo perguntas destacadas e alheias a' materia da accusação, não escrevia aquellas declarações que serviam para indicar o facto e quem fosse seu agente, levando seu arrojo ao ponto de mandar que as testemunhas assignassem, e quando a isto se recusavam, por não incorrerem no crime do art. 169 do codigo criminal, elle impunha que se callassem.

Chegando a vez de depôr a testemunha João Avelino Pereira, que escandalisou-se com a fórma ou marcha que ia o processo, julgou mais prudente empenhar-se para ser dispensado, e não o conseguindo do dito escrivão, convidou o este para ir até o cartorio, onde declarou-se autorisado tambem, para tomar o juramento.

Comparecendo João Avelino, foi-lhe exigido que dissesse alguma cousa, mesmo sem jurar; comtanto que não affirmasse o crime, nem comprometesse a Assis.

Como quer que não se quizesse prestar a' tamanha infamia, chamou o delegado, perante quem depôs o que sabia, referindo-se a' diversas pessoas que não foram notificadas, nem tal convinha.

Por um tal procedimento teve a testemunha em trôco, ser d'ahi em diante publicamente insultada pelo escrivão e ameaçada pelo réo, que não cessava de protestar, que levaria a effeito o assassinato de Freire, ora mandando-lhe recado até da cadeia, e ora onde se achava, antes de ser preso.

Da ameaça ou dos protestos, que de novo fez, para a effectiva resolução pouco tardou; visto como foi disto encarregado um outro seu escravo, irmão do assassino, segundo elle confessou, ao ser preso, quando encontrado, armado de clavinote, dizendo que ia assassinar a Francisco Freire por mandado de seu senhor Francisco de Assis, com o dito clavinote, entregando este as pessoas da diligencia, a quem declarou mais, que o primeiro homicidio fora perpetrado por seu irmão Joaquim, tambem de ordem do dito seu senhor, como deve constar do respectivo interrogatorio, que talvez esteja no processo, por ter sido feito perante o juiz municipal.

Quando se começa mal, acaba se sempre mal. Assis é o mesmo, em cujo poder Freire apprehendeu no Recife umas suas saccas de lã. Assis é aquelle que tangeu de sua casa a propria mulher, cobrindo-a com a ignominia do adulterio; porque entendeu ser esta phantasmagoria uma justificativa de honra, para livrar-se da forca ou das galés. Mas não se lembrava, que a opinião publica em geral fazia melhor justiça a' sua consorte: a mesma opinião publica, ante quem de antemão ja elle, sem se lembrar disso, havia preparado os meios de levar a effeito seus malvados instinctos, revelando-se [illegible] pessoas em quem sempre encontrou a mais [illegible] reprovação.

[illegible]

[illegible] para concluir seus negocios com Freire; a quem brevemente diz mandaria assassinar!!..

Preso que foi graças as providencias de que lançou mão o actual Dr. juiz municipal, nem por isso Assis, que é todo ousadia, se tem cohibido de [illegible] as ameaças a Freire, involvendo-os tambem no seu plano [illegible] de um novo attentado, se por ventura algum dia sahir da cadêa.

Nunca se vio tanto cynismo em um réo de morte, que está a mercê de um julgamento!

Reune-se o tribunal e comparece Assis perante a justiça, para dar ahi restrictas contas de sua perversidade. Agraciado com a absolvição pelo crime de morte de que ja tratamos, pouco era o seu temor, tanto mais quanto o sorteio estava feito a contento, assim como o estava a qualificação.

Acharam-se presentes ao julgamento Alexandre Rodrigues e Manoel de Caldas, testemunhas referidas; que não foram exigidas suas informações, nem chamadas a jurar, nem retiradas da sala das sessões!!...

Por parte do conselho e jury de sentença o proprio juiz formador da culpa, assim como alguns senhores juizes de facto, verificando se a' respeito delles a disposição prohibitiva do art. 163 do Cod. Crim., para que tivesse lugar a absolvição, e esta desgraçadamente é hoje uma tristissima realidade!!.... de terriveis consequencias!! ..

As disposições do art. 61 do Cod. do Proc. e 247 do Reg. n. 120 são applicaveis aos jurados, para o fim de se julgarem impedidos de entrar no dito conselho, independente de recusações das partes, por serem elles igualmente juizes: av. n. 193 do 1º de agosto de 1859.

Os factos que ficam referidos são da mais revoltante immoralidade: O Sr. promotor publico, que logo substituiu ao da accusação, comprehendendo a immensidade desta verdade, appellou: A humanidade, pois, e a justiça, reclamam do veneravel tribunal procedimento digno de sua sabedoria, para que Assis seja de novo julgado por outro jury: assim se espera, não tanto pelo que fica dito, como pelo que ha de supprir a illustração do dito tribunal em face do processo, que para la' deve seguir; e assim com a imparcialidade de uma decisão vira' a sociedade a' ser desaggravada; o réo podera' receber o justo castigo de seus crimes, e o exemplo sera' edificante.

Goyanninha, abril 29 de 1868.

Miguel Figueira Marinho.

———

Srs. redactores—Lendo o seu bem conceituado *Diario* de 29 do passado, deparei com uma correspondencia sob a epigraphe—Publicações a pedido—e assignada por um Sr. Escadense, na qual como que se estigmatisa o meu procedimento em requerer á augusta assembléa provincial uma medida legislativa, que terminantemente considere ser de Ipojuca, como sempre foi desde a creação desta freguezia todo o terreno do engenho Soledade; porquanto pertencendo aquellas terras ao engenho Gaipió um dos mais antigos da mesma freguezia, do qual foi tirado Soledade, como, pois, pertencer este a' Escada e não á Ipojuca?

Srs. redactores, o motivo, que me levou a requerer ao corpo legislativo essa medida, não foram vistas mesquinhas e avaras; pois estou bem convencido, e sei mui de perto que as freguezias não são creadas para locupletação dos parochos, o seu fim é outro, o bem espiritual dos fieis. O que me levou a proceder assim foi terminar os conflictos de jurisdicção, que por duas vezes tem suscitado comigo o meu mui charo irmão em Christo o Rvm. vigario da Escada, que firmado não sei em que principio quer que o engenho Soledade seja da Escada e não de Ipojuca.

Eu tenho a meu favor a antiquissima posse de meus predecessores, que sempre curaram os moradores daquelle engenho, e eu, ha quatorze annos, administro-lhes o pasto espiritual.

Tenho a meu favor a absoluta abstenção de mando das autoridades, quér policiaes, quér civis e militares da Escada naquelle engenho, e toda a intervenção das de Ipojuca

Tenho a meu favor os moradores de Soledade qualificados, como sempre o foram em Ipojuca, e finalmente que todos os antigos rendeiros do mesmo engenho sempre foram eleitores por esta freguezia, assim como o actual tambem o é presentemente, sendo até, ha poucos dias, nomeado pelo Exm. Sr. presidente da provincia terceiro supplente de delegado deste termo. Como, pois, dizer-se que não se sabe em que me fundo para querer que Soledade seja de Ipojucá?

Meu charo Sr. Escadense, eu nunca tive, nem tenho a mira em augmentar o territorio da minha parochia, não só porque, como ja disse, entendo e estou bem convencido que uma parochia não é e nem deve ser um patrimonio de riqueza e commodos para um parocho, como porque tanto maior fôr ella e rendosa, quanto maior será o trabalho, e a responsabilidade que pesara' por sobre seus debeis hombros.

Se reajo para que Soledade continue na posse de Ipojuca, é porque assim me cumpre, e parece me ser um dever indeclinavel, do qual me não posso abster.

Sera' digno de censura aquelle que sustenta o seu direito? Não por certo.

Ainda não é tudo.

No primeiro conflicto, que se deu, ha cinco annos pouco mais ou menos, o Exm. e Rvm. Sr. D. João da Purificação, de saudosa memoria, attendendo aos documentos que lhe foram apresentados, decidio que o casamento, sobre que versava o conflicto, fosse por mim celebrado, acontecendo o mesmo neste ultimo, porquanto o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular ordenou, que por mim fosse tambem celebrado o casamento, acerca do qual se deu este segundo conflicto.

Estas decisões dadas pelo poder espiritual sob a apreciação de documentos verdadeiros, quaes os que tenho allegado, seriam injustas? Ninguem o dirá.

Entretanto espero que a augusta assembléa provincial tambem me fara' justiça, como sempre sóe fazer.

Dignem-se, Srs. redactores, dar publicidade a' estas linhas, que só tracei com o fim de dar uma satisfação ao respeitavel publico, a' cujo supremo tribunal submetto o meu julgamento.

Sou, Srs. redactores, com alta estima e consideração de Vmcs. patricio, venerador e servo obrigado.

Villa de Ipojuca, 11 de maio de 1868.

Vigario *Firmino José de Figueiredo.*

Publicações a pedido

Eleição de senador

O Sr.—F.—do *Diario* de hontem commentando o artigo que publicámos sob a epigraphe acima, diz que, se é verdade o que dissemos com relação ao estado anormal da politica do paiz, «deve-se concluir que o partido conservador ou não existe senão como uma recordação funesta da França imperial ou tem perdido a razão, a essencia mesmo de sua existencia politica.»

Essa conclusão que tirou o Sr.—F—de nossas ponderações vai, por certo, muito além do pensamento que emittimos.

Cotejando o presente de nossa politica com o seu passado, fizemos derivar principalmente a decadencia em que vai, entre nós, o regimen representativo, de vinte annos para cá, do exemplo seductor do novo imperialismo na França, de presente, em todo o vigor de seu prestigio.

O partido conservador em toda a parte, bem como entre nós, tem a sua razão de ser nos altos interesses sociaes que elle symbolisa. No governo ou na opposição elle existe sempre pela propria necessidade de sua existencia.

Quando entendemos que o partido conservador póde empenhar-se na luta a que se propõe, com animo decidido de vencer, reconhecemos a sua existencia, a sua força e a necessidade do seu empenho em prol dos interesses que defende.

O poder tem, sem duvida, transposto todas as raias constitucionaes no que se refere principalmente a manifestação da vontade nacional por meio da eleição; cumpre, portanto, aos partidos que symbolisam os diversos interesses nacionaes, oppor-lhe a mais decidida e efficaz resistencia; do contrario, diremos: submetta-se a' descripção da vontade—Soberano—e, actualmente, unica reguladora dos destinos da nossa politica; « sejam creaturas que obedecem a uma creatura que quer.»

Certo que a luta, no circulo estreito e cerrado das eleições, como simples protesto contra as violencias do poder, só produzirá o enfraquecimento das forças vitaes do partido que a empenhar.

Desde que o senado, não fazendo politica, se converteu em chancellaria do governo, desappareceu o unico intermediario incorruptivel que existia entre a autoridade do—Soberano—e a nação.

O poder, entre nós, ja não é uma delegação, é uma verdade do rei.....

[illegible] de nossas formulas constitucionaes, vimos, ainda ha pouco, um governo [illegible] sua assembléa, depois da convocação [illegible] em pleno dominio pelo senado, [illegible] da Corôa!...

Terminando aqui as breves reflexões a que nos provocou o Sr.—F—, pedimos-lhe desculpa por não correspondermos ao desejo que manifestou pela exhibição de nosso nome que nenhuma vantagem traria a' discussão.

Quando publicámos o nosso primeiro artigo, não tivemos o pensamento de provocar, e, nem tão pouco, de entreter discussão a'cerca dos assumptos que tratamos; foi nosso unico proposito tornar conhecido de [illegible] a attitude que nos reservamos sobre o pleito em que se vai empenhar o partido conservador em cujas fileiras militamos.

21 de maio de 1868.

—P.—

THEATRO

Felizmente ja o Santa Isabel offerece espectaculos a' contento do publico, que ainda ha pouco se queixava de que a actual companhia não estava completa e por isso não lhe agradava. E o publico tinha razão, é força confessar.

Era com effeito bastante sensivel a falta de uma bôa e primeira dama dramatica e de um galan tambem dramatico. Os Srs. Joaquim Augusto tão distincto na sua arte e o desenvolvimento completo na sua especialidade, Thomas, Couto, Brochado, Graça, Maria Velutti, Clelia e Carolina são artistas, que sabem manter-se devidamente nas espheras, em que se acham collocados, mas que pelo genero em que trabalham não podiam remover essa falta, ja hoje removida pela acquisição que dos artistas Manoel De Geovani e sua Sra. D. Jezuina Montani, fez o Sr. Coimbra, a quem se attribuia o motivo de tal falta, mas que tem a sua principal descarga na difficuldade que ha de se contratar alguma das poucas primeiras damas dramaticas, que existem no paiz e que não bastam para contentar a todas as provincias que as reclamam.

A Sra. D. Jezuina ja estreou, na noite de terça-feira, no papel de Maria, do bem conhecido e lindo drama—A Graça de Deos.—A escolha desta peça foi magnifica, porquanto a sympathica e intelligente estreante teve occasião de nella exhibir os seus bellos estudos sobre a arte e ostentar com bizarria os raros dons, com que a natureza a fadou para a scena. Agradou até ao enthusiasmo; e nem podia deixar de assim agradar e de juntar mais um louro a sua ja tão opulenta corôa de artista quem possue dizer tão claro, voz tão doce e harmoniosa, porte soberanamente gentil, gesto satisfactoriamente expressivo e andar cheio de uma magestade, que bem mostra quanto o palco lhe é familiar.

O publico fez a devida justiça aos meritos reaes, que distinguem a mimosa artista brasileira, que deve lisongear-se de ter sido tão festiva e enthusiasticamente recebida.

E' para notar que todos os seus collegas trabalharam tão bem, que dir-se-hia que cada um por sua parte convidava os espectadores a festejarem a vinda de sua irmãa d'arte.

Joaquim Augusto, no papel do commendador fez maravilhas, e podemos dizer com a convicção a mais intima, que grandes artistas, como elle, poderão desempenhar esse papel tão bem, porém melhor do que elle o faz, não de certo.

Thomaz, no Loustalot tirou toda a vantagem que um bom artista póde tirar desse importante papel. Cantou com tanto sentimento que o publico lhe prodigalisou espontaneos applausos.

Em summa; DD. Velutti e Clelia e os dous collegas Couto e Guimarães agradaram e muito.

E' digno dos nossos emboras (e o publico deu-lhe o devido apreço) o Sr. Pedro pelo bem que cantou.

Hoje estreara' no bonito drama—Pedro—do Exm. Sr. Mendes Leal, o Sr. De Geovani. A fama que o precede nos leva a crer, que o publico desta cidade, apreciando o seu talento, dara' parabens a si e ao emprezario pela acquisição deste casal, tão festejado em todos os theatros onde a sorte os collocou.

A.

———

Historia Commercial.

Ora, compadre *João Antonho*, saberá Vmc., que eu estou aqui todo arrepelado; acabo de saber agora mesmo de uma *tramamoia* de todos os drogas.

Mas porém, aquelle sugeito que vende fazenda ao capitão Xico Guedes, acabou agora de fazer uma !!!!

Como eu ia dizendo, Vmc. conhece o Sr. *João*, cunhado de seu *Evangelista* e primo daquelle homem que tem uma loja chamado *Sá* pai, participo a Vmc. e ao arrespeitavel publico, que elle *arrojou* em cima do Bernardino, que *quebrou-o* todo.

Saberá Vmc., compadre, que o Bernardino, era caixeiro de uma loja de louça, pois a *Evangelissima* creatura compra a loja e contrata de bocca, com o rapaz a liquidação por duzentos e cincoenta mil réis, e promettendo mundos e fundos, tudo de bocca, e se dizendo *honrado*, como um rei de Congo.

Pois sabe Vmc. o que assucedeu?

O rapaz cahio como um *tio bôbo*, liquida a loja, e quando vai receber seu cobre, o homem do *Evangelho* só lhe paga de 80 a 70 mil réis.

O rapaz ficou mesmo tontado, porque o homem que enche a bocca de *honrado*, não só não lhe pagou o cobre que tinha promettido, como o fez perder uma arrumação noutra loja de louça, e agora, se não quiz ir plantar mandioca, está feito caixeiro de uma taverna.

O Bernardino, seu *cumpadre*, me disse que queria chamar seu João com o *Evangelho* a juizo; mas porém eu lhe arrespondi: Vmc. esta mal enganado, isso foi negocio de *boccorio*, não ha papel no escrivão, e o arresoltado é que Vmc. fica de pior e o homem sai vangloriando como um *homem honrado*.

Afinal de contas, o moço torceu o corpo, fez pé atraz e sahio cantando.

Foi na vespera de S. João
Do compadre Sá na pista
Encontrei o no passeio
Como o *honrado Evangelista*.

Mané Xico.

———

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no—Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer—para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz; as que são destinadas ao Norte de Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brazil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brazil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo [illegible] da America do Norte.

Portanto devemos ter [illegible] a proclamação acima do Dr. Ayer.

ILEGÍVEL

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE [illegible] DE MAIO DE 1868.

Algodão de [illegible] por arroba.
Algodão de [illegible] por arroba.
Cambio sobre Londres [illegible] 1$000 banco).
Cambio sobre Paris [illegible] franco.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Manoel d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	354:582$418	
Idem do dia 22	9:431$712	
	364:014$130	

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	432	432
Volumes sahidos com fazendas	6	
» » com generos	189	195

Descarregam hoje 23 de maio
Barca ingleza—*Glammire*—mercadorias.
Patacho inglez—*Tread Clarke*—idem
Escuna hollandeza—*Margareth Arendina*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Soberano*—sal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 20	26:197$937
Idem do dia 22	3:414$750
	29:612$687

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	62:026$952
Idem do dia 22	1:812$177
	63:869$135

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 21.

Rio Formoso—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Rio de Janeiro—fragata franceza a vapor *Circee*, commandante Hallonville.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 21 horas e do ultimo porto 43 horas, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante D. M. Ferreira, equipagem 59, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor francez *Savoie*, de 1510 toneladas, commandante P. Roux, equipagem 86, carga varios generos; a Keller & C.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão José Francisco Praça, equipagem 9, carga setecentos saccos com farinha de mandioca; a Bartholomeu Lourenço.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 7, carga sal; a Tasso Irmão.

Terra-Nova—27 dias, barca ingleza *Miranda*, de 316 toneladas, capitão Wakeham, equipagem 10, carga 3,198 barricas com bacalhão; a D. C. C. Sympson & C.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Margareth Welkie*, de 343 toneladas, capitão William Alexander, equipagem 12, carga carvão; a Eduardo Fenton & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Marselha — vapor francez *Savoe*, commandante Roux.

EDITAES.

De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 25 do corrente, depois do meio dia, serão levados em hasta publica livres de direitos ao arrematante, as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6º tit. 3º do reg. n. 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 1.

1 embrulho de marca K com amostras de retalhos sem valor, vindo do Havre na barca franceza *Sphere*, a D. P. Wild.

Armazem n. 6.

3 quartolas de marca B com vinhos de n. 1 a 3, vindo do Rio de Janeiro, de torna viagem do vapor francez *Guienne*, entrado em 30 de agosto de 1867, a Guerad Paul, medindo 211 canadas por se acharem com falta, valor da canada 640 réis.

1 caixa n. 2 de marca A M contendo quadros pequenos, rosarios, cruzes e mais objectos de armarinho, vindo de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, entrado em 11 de outubro de 1867.

Armazem n. 8.

5 caixas de marca Gillega R M, vindas de Fernando no patacho portuguez *Georgense*, entrado em 12 de setembro de 1867, contendo 45 latas de chocolate avariado pesando 7.0 libras, valendo libra 800 réis.

Armazem n. 11.

1 caixa letreiro, vinda no brigue portuguez *Florinda*, entrado em 22 de dezembro de 1864, contendo nove amostras de estampas, valor de uma 200 réis.

Alfandega de Pernambuco 20 de maio de 1868.
O 3º escripturario.
João de A. Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, [illegible] de maio de 1868.
A. [illegible]

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. [illegible] desta companhia a reunirem-se [illegible] geral no dia 23 do corrente, [illegible]

[illegible]

Recife [illegible] 19 de maio de 1868.
[illegible] Gomes de S. Pitanga.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico [illegible] que não se demorando os vapores da companhia Messageria Imperial, neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro [illegible] para a Europa, a expedição das malas com direcção á Europa, [illegible] de ser devidamente processadas, tem resolvido que de ora em diante as malas se fecham ás 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de maio de 1868.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul, pelos vapores francez e nacional, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Anacleto José dos Santos, Dr. Antonio H. de Souza Bandeira, Dr. Antonio V. do N. Feitosa, Domingos José de Castro Araujo, Francisco P. de Assis, Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, Joaquim A. Correia Negrão (Fernando), Joaquim Mauricio G. Rosa, João de Arruda Cabral, Dr. João Capistrano B. M. Filho, José Augusto Barbosa Coelho, José J. de Moraes Costa, tenente coronel José Joaquim do Rego Barros, Luiz J. de Oliveira S., Narciso Francisco de Vidal, Dr. Pedro Emilio da Silva Rios.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, Dr. Antonio Bezerra R. de Moraes, barão de Guararapes (2), commendador Elias B. da Silva, Francisco Xavier, Joaquim Hilario d'Assumpção, Dr. Joaquim Theodoro Carneiro de Albuquerque, João Lins Cavalcanti de Albuquerque, José Maria e Luiz Antonio da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
Estréa do 1º actor dramatico
MANOEL DE GEOVANI

Terminara' o espectaculo com a chistosa estravagancia-burlesca, ornada de musica e dansa, enthusiasticamente applaudida nos theatros da corte, Bahia e Alagoas, intitulada

Uma noite de carnaval,

Personagens.

Narciso Beija-Flor, artista indispontibilidade	Sr. De Geovani.
Rosa Margarida, florista em exercicio	Sr. D. J. Montani

Em consequencia de achar-se doente a actriz D. Carolina deixou de ir a scena a comedia do Sr. Assis.

Sabbado 23 de maio.

Representa-se o muito conhecido e sempre bem aceito drama em 5 actos

PEDRO

vulgarmente conhecido por

PEDRO SEM MAIS NADA

Personagens.	Os senhores.
O conde de S. Tiago	Joaquim Augusto
D. Francisca de Athayde	Thomaz.
José Augusto	Gomes.
D. Jeronymo de Mello	P. Guimarães.
D. José de Albuquerque	Pedro
Manoel Maria	Florindo.
Pedro	Geovani.
Domingos	Santa Rosa.
D. Maria de Rezende	D. J. Montani.
D. Joanna	D. Clelia.
D. Eugenia	D. Julia.
Thereza	D. Jesuina.

Criados, convidados, etc.

Domingo 24 de maio

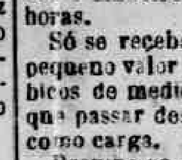
Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, ornado de musica.

A GRAÇA DE DEUS

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

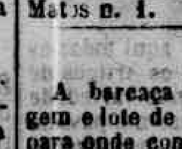
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.



O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Attenção

A barcaça *Tinturerra*, nova e de primeira viagem e lote de 4 mil @, freta-se ou carrega a frete para onde convier: a tratar na rua do Trapiche n. 28—1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, [illegible]

Para

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

[illegible]

Segue com brevidade o hiate [illegible] pelo o pratico Francisco [illegible], tendo ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Tiburcio de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera' em leilão os predios seguintes: 1 casa terrea com sotão le sacada, em solo proprio, sita a' rua do Jardim n. 21, com bastantes commodos, grande quintal e cacimba, a qual acha-se muito aceiada e reedificada de novo: 1 sobrado de 1 andar e sotão, solo foreiro, sito á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 35, quintal sem estar morado e rende mensalmente 47$. Os Srs. licitantes poderão examinar os ditos predios e comparecerem.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz onde deverá ter lugar o leilão, as 11 horas,

LEILÃO DE DIVIDAS.

Da massa fallida de Silva & Oliveira.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio levara' pela segunda vez a leilão as dividas activas da massa de Silva & Oliveira, na importancia de 12:648$370.

HOJE

ás 11 horas em ponto, a' porta do predio que foi Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo uma mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, um guarda vestidos de amarello, uma commoda de amarello, um rico relogio com musica, diversos quadros, uma mesa grande de amarello, cadeiras de amarello avulsas, duas mesas grandes de pinho, dous lustres, um rico leque de marfim, uma cama de ferro para menino, e muitos outros objectos que podem ser examinados pelos pretendentes.

O agente Martins faz leilão dos moveis acima

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

De duas mei-aguas com quintal grande sitas a rua Imperial ns. 10 e 12.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas, onde havera' leilão de predios.

Leilaõ DE

De uma armaçaõ de amarello cavidraçada e gaz.

Segunda-feira, 25 do corrente

Pelo agente Martins, na rua Direita n. 75, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De saccos com farinha de mandioca em mão estado no trapiche do Cunha.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de saccos com farinha de mandioca em mão estado, existentes no trapiche do Cunha, aonde se effectuara' o leilão, isto

Segunda feira 25 do corrente

as 11 horas no mesmo trapiche.

LEILÃO DE

Uma casa terrea n. 32 na rua do Fogo.

O agente Martins fara' leilão da casa acima

Terça-feira, 26 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De um excellente sitio de terras proprias com linda casa desde pouco tempo construida a moderna, senzala para pretos, estribaria e cocheira, jardim, tanque e com outras bemfeitorias, sendo o sitio quasi todo murado e contendo variedade de arvoredos fructiferos e baixa para capim.

Esta valiosa, como bella e desejavel propriedade, acha-se situada na estrada de Santa Anna, sob n. 16 moderno (outr'ora n. 31), defronte da estação actual dos trilhos urbanos ao Chacon, e por isso proxima dos saudaveis banhos do aprazivel rio Capibaribe: a casa tendo ao lado um largo copiar para recreação e gozo da frescura nelle permanente, gradeado e com portão de ferro em toda a extenção da largura do sitio, o que torna muito animada a vista dos constantes transeuntes pela estrada, sempre alegre e commoda para quem tem de frequentar diariamente a cidade e regressar.

A retirada para Inglaterra do seu proprietario, privou-o das vantagens de gosar della, tornada mais agradavel e commoda para morada permanente de grande familia decente após os beneficios dispendiosos que fizera, e os melhoramentos ulteriores da estrada do lugar, e elle o [illegible] lugar a venda do dia que se annunciara [illegible] que seja previamente examinada por quem tenha gosto e disposição para possuir uma propriedade tal e de tanta utilidade. Quaesquer outros esclarecimentos seaão dados aos pretendentes pelo agente Oliveira, a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para serviços internos e externos: no pateo do Terço n. 7, taberna.

[illegible] DE CHAPEOS DE SOL do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimento de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá as condições.

— O abaixo assignado avisa a quem interessar possa, que tem vendido a sua taberna da Tamarineira ao Sr. Manoel Ferreira da Cruz.
Recife, 18 de maio de 1868.
Manoel Maximiano Guedes.

— Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de [illegible], para um sitio perto da praça, preferindo se casado: a tratar na rua do Cabugá loja.

— Precisa-se fallar ao Sr. Jacintho José de Souza, que tem sido empregado em refinações, na rua do Crespo n. 8 loja de Andrade & Rego, a negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Maximiano Guedes, a sua taverna e açougue junto a mesmo sitio e Tamarineira n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito aos mesmos, entender-se-ha com o mesmo abaixo assignado no prazo de tres dias no lugar da Casa Forte.
Manoel Ferreira da Cruz.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 8.

Attenção

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente, o moleque de nome Cassiano, idade dez annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinhos, camisa de madapolão, bonet preto francez, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, nega que é escravo, e portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão que se gratificara' bem.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verde, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

— Ausentou-se da casa de sua mãi um menino de idade de 9 annos por nome Philadelpho, tendo levado vestido calça de casimira, jaqueta preta, chapéo peruano preto, camisa branca e sapatões. O dito menino tem os signaes seguintes: côr morena um tanto clara, olhos grandes, beiços grossos, nariz pequeno, porém um pouco grosso, cabellos estirados e pretos, bocca grande e dentes perfeitos: roga-se portanto ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa tanto desta praça como do matto, o favor de apprehende-lo e leva-lo a' rua da Assumpção, defronte da taberna do Sr. Marcellino.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que compre e saiba cosinhar: quem estiver nestes casos dirija se a rua larga do Rosario n. 48, primeiro andar.

— Dá-se dinheiro á premio em pequenas quantias, sob hypotheca ou outra qualquer segurança: nesta typographia se dira' quem da'.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisbôa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CRIADA

Precisa-se de uma criada forra ou captiva que cozinha e engomme: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar.

— Roga-se aos Srs. Joaquim Leocadio de Freitas, Neren de Sa' Albuquerque, Ivo Antonio de Araujo Lavangeira, e herdeiros do finado capitão Francisco Martins dos Anjos Paula, de apparecerem a' rua Nova n. 51, a negocio. Na mesma se vende uma pequena parte do engenho Desterro, o que se fara' todo e qualquer negocio.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia. applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não havera estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

Achado.

A pessoa que perdeu, na rua da Aurora, um sapato de criança, de lãa branca; queira manda-lo procurar no escriptorio deste *Diario*.

— Deseja-se uma pessoa que traduza correctamente a lingua hespanhola, para se incumbir da versão de uma obra, mas que saiba igual e correctamente a lingua portugueza; a deixar carta com o nome e morada, acompanhados da traducção de algum trecho d'essa lingua, n'esta typographia sob as iniciais Z. B.

Arrenda-se

um sitio em Olinda, com bonitos arvoredos, boa agua de beber em uma fonte que nunca secou até hoje, grande casa de morada, com commodos para numerosa familia, [illegible] compõem-se: de [illegible], cajaseiras, pitombeiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, jambeiros, limoeiros, jaqueiras, pinheiras, figueiras, ara[illegible], [illegible], bananeiras, caneleiras, [illegible] de laranjeiras [illegible] baixa para capim: a tra[illegible]

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira, os seguintes premios:
N. 4948 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 4876 um meio com a sorte de 400$000.
N. 2334 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda (66ª) que se extrahira' no dia 29 do corrente.

Preço.

Billhete	4$000
Meio	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Mei	1$800

Manoel Martins Fiuza

— Offerece-se uma mulher para ama de todo serviço de casa de familia; a tratar no largo da assembléa n. 12.

Pintor allemão.

Offerece-se um pintor allemão, perfeito em sua arte e na de desenhos; a tratar no largo da Assembléa n. 16.

Architecto

Offerece se um allemão perfeito architecto; a tratar no largo da assembléa n. 16.

Aluga se

Um excellente escriptorio com muito boas dependencias: a' rua estreita do Rosario n. 34.

AMA

Na rua Nova n. 36 loja, precisa se de uma ama cosinheira.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio que nada deve nesta praça nem fóra, porém se alguem se julgar seu credor póde apresentar suas contas para serem pagas dentro do prazo de tres dias, desta data em diante.

Recife 20 de maio de 1868.
Antonio José de Araujo Braga.

— D. P. Wild avisa ao commercio que mudou se novamente da rua da Cadeia n. 13 para o n. 51 da mesma rua, por cima da loja dos Srs J. J. da Silva Gomes & C.

— Fugio do engenho *Linda Flor*, no dia 20 do corrente (maio), o escravo de nome Bartholomeo, preto, crioulo, idade 22 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: bem preto, falla arrastada, principia a barbar agora, apresentando ter de ser muito barbado, tem os dedos dos pés trepados uns sobre os outros. E' natural da cidade da Aréa e foi ha pouco comprado ao Exm. barão de Nazareth. Levou paletot pardo de brim e calça tambem parda da mesma fazenda, camisa de chita escura e chapéo de feltro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, aos Srs. Corrêa & C., rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de um cozinheiro: no collegio do Bom-Conselho.

LITTERATURA.

As noites da virgem

por

Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se:
No escriptorio d'este *Diario*.
Da livraria Parisiense.

— A companhia lyrica vem representar operas italianas em agosto proximo no theatro de Santa Isabel. As senhoras e meninas que são pianistas querendo possuir e fallar perfeitamente esse bello idioma para o canto, ha pessoa competente para o ensino. Acha se no prelo do Illm. Sr. Dr. Colaço uma nova grammatica das linguas italiana e portugueza, offerecida e aceita por S. M. a Imperatriz e um tratado sobre a pronuncia da dita lingua, que se estão imprimindo, ambas do mesmo autor, que se propõe a ensina-las. O mesmo é competentemente habilitado pela presidencia e directoria da instrucção publica. Póde ser procurado a qualquer hora do dia na rua do Imperador n. 53, primeiro andar.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas, inclusive comprar e cosinhar: na rua de Hortas n. 132.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 18.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dira.

Uma casa

Precisa alugar o primeiro andar de algum sobrado na freguezia de Santo Antonio, uma vez que seja em bôa rua, ou mesmo soffrivel, não se pondo duvida em fazer vantagens com segurança: a quem pois, convier semelhante negocio póde annunciar por este *Diario*, ou deixar nesta typographia carta com as iniciaes A. A., ou ainda dirigir-se a rua do Sebo casa terrea junto do penultimo sobrado, como quem volta para a Soledade.

Sociedade Patriotica Dous de julho

Sabbado, 23 do corrente na sessão extraordinaria, as 4 horas da tarde, no lugar do costume. Discutir-se-ha o requerimento existente sobre a mesa, acerca da interpretação do art. 10 dos estatutos.

Recife, 15 de maio de 1868.
Arystides A. Milton,
1º secretario.

CAMBIO A 17 3|4

Todos os negociantes devem comprar por 6$000 as

Taboas de cambio

de 15 até 17 7|8 pence por 1$000

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Direita n. 26 primeiro andar.

— Dá-se 8:000$000 a premio, com garantia: a tratar na rua do Sol n. 31 segundo andar.

— Deseja-se saber de quem compete, se temos uma lei provincial, que prohibe as lojas commerciarem em dias santificados, impondo aos infractores uma grande pena, porque razão as autoridades competentes não a põe em execução?

Irmandade do Divino Espirito Santo,

O consistorio geral convoca a mesa geral para sessão extraordinaria no dia 24 do corrente ás 10 horas do dia, afim de proceder á eleição do escrivão, que se acha vago.

Manoel Gonçalves Agra,
Secretario do consistorio.

Ama.

Precisa-se de uma escrava para cosinhar e comprar: a tratar na rua do Crespo n. 45.

— Na estrada de João de Barros, em continuação a' rua da Hora, esta' se retalhando o sitio a 2$500 o palmo, com fundo de duzentos palmos e a 4$500 com o fundo de trezentos e sessentas palmos, para ver e tratar no sitio confronte a mesma rua, nos dias uteis das 4 a meia hora da tarde e nos dias santificados a qualquer hora.

— Offerece-se uma mulher de idade para cosinhar em casa de pouca familia duas a tres pessoas ou de homem solteiro; quem precisar dirija-se a rua da Sanzalla Nova n. 13—2º andar.

Ama.

Na rua do Livramento n. 10, precisa se de uma ama para cozinhar e comprar.

A seus interesses.

Precisa-se fallar a Sra. D. Joanna, filha da fallecida D. Anna Clara de S. José Coutinho, e as Sras. D. Joanna e D. Candida, filhas da fallecida D. Candida Isabel dos Santos: isso a interesse proprio de ditas senhoras: na rua do Queimado loja n. 8 se dira' quem deseja fallar.

— O partidor do geral e orphãos deste termo abaixo assignado, avisa as pessoas do fóro e a quem mais interessar possa, que póde ser procurado na rua das Trincheiras 1º andar n. 30, lado de detras, desde 10 as 2 horas da tarde, depois dessa hora em casa de sua residencia, sobrado n. 3, rua do Cáes da Detenção, freguezia de S. José.

Recife, 20 de maio de 1868.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— Francisco Melchiades de Cerqueira, tendo estabelecido sociedade com os seus dous filhos, uma loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 2, sob a firma de Cerqueira & Filhos, faz sciente que em muito boa armonia dissolveu a mesma sociedade sem nada dever a praça commercial alguma; e como os seus filhos vão se estabelecer, fica a mesma loja continuando somente sob a firma do primeiro abaixo assignado, ficando assim os seus filhos desonerados e quites para com a mesma sociedade.

Francisco Melchiades de Cerqueira.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
José Ozorio de Cerqueira.

— Fugio em fevereiro do corrente anno, o escravo crioulo, de 50 annos de idade, de nome Manoel, estatura regular, corpulento, olhos pequenos, desdentado, barbado, com bastante cabellos brancos, quasi calvo, falla muito e tem ma pronuncia, andar banzeiro pés grossos, uma das pernas com umas veias levantadas com marcas de bexigas, é sertanejo: quem o capturar, leve-o a seu senhor, a rua da Imperatriz n. 62, que sera recompensado.

— Da padaria do pateo do Terço n. 40, desappareceu o escravo Antonio, crioulo, de estatura pequena, um pouco cheio do corpo, pés tortos, trajando uma camisa de chita, calças de brim verde e chapéo do Chile em mao estado: quem o apprehender e leva lo na mesma casa acima mencionada, será bom recompensado.

MUSICA

Hymno da victoria

Acabam de chegar pelo vapor de hontem, alguns exemplares, para piano e canto, e flauta: a rua Nova n. 11, loja de instrumentos do Azevedo.

— Pede se ao Sr. V. A. R. A. morador a rua ...., que mande pagar o engommado que deve, senão quer ver seu nome publicado por extenso neste *Diario*.

— No dia 19 do corrente mez, fugio do sitio de Ludgerio Teixeira Lopes, no Arrombado, uma vacca preta, com uma ga rota lavrada de preto e branco; a quem a tiver pegado, ou saiba a onde ellas estejam pertence ao dono do referido sitio, ou a Clorindo Ferreira Catão na rua Velha sobrado n. 2, que será recompensado.

— Clara Henriques Corrêa de Linhares, de autorisação e despacho de 2 de maio, do Exm. Sr. barão de Villa Bella presidente da provincia, recebeu do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica, a licença requerida, para ensinar particularmente, e tem aberta uma aula em sua casa, rua da Abobada da Penha casa da esquina, onde ensina a ler, escrever, contar, doutrina christã, lingua nacional com a theoria, geographia, traducção franceza; coser, bordar, marcar, labyrintho cheio e passado: os paes de familias que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, podem dirigir-se a casa acima dita.

Secretaria do Monte pio Popular em Pernambuco, 20 de maio de 1868.

O Illm. Sr. director, em virtude do que dispõe o art. 31 § do 2º dos estatutos, manda pelo presente convidar a todos os socios effectivos que não estiverem comprehendidos no art. 69 do capitulo 11º dos referidos estatutos para comparecerem no dia 24 do corrente, pelas 9½ horas da manhãa na sala das sessões da sociedade a fim de reunidos em assembléa geral tratar-se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Primeiro secretario,
Olegario Francisco Mendes.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro, com bastante pratica de taberna, e da fiador a sua conducta: a tratar na Camboa do Carmo n. 2.

— Roga-se ao Sr. ourives a quem foi offerecido e comprou uma colher de prata, grande por 800 rs. e com a firma F. A. tenha a bondade de mandar levar no Cajueiro sitio n. 8, que será gratificado.

AVISO

O abaixo assignado observando os avisos inseridos no *Diario de Pernambuco* n. 177, de 22 do corrente mez pelos Srs. Manoel Maximiano Guedes, e Manoel Ferreira da Cruz, aquelle por ter vendido a sua taberna sita na Tamarineira, e este ter justo e contractado com aquelle Sr. a compra da referida taberna, conjunctamente um açougue chamando a attenção de quem se julgar com direito a faze-lo no prazo de 3 dias: o abaixo assignado roga aos referidos Srs. de terem a bondade de não effectuar transacção alguma, sem que primeiro se entendam com elle; e ao contrario não terá por valida dita venda.

Recife 22 de maio de 1868.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— No Chora Menino ao pé da pontisinha ha uma pessoa estrangeira que engomma com muita perfeição qualquer vestido, e toda qualidade de roupa, por preço modico: quem precisar póde dirigir-se ou mandar á mesma casa, que serão servidos com promptidão.

— No escriptorio de Joaquim José Gonsalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17, acha-se uma carta para o Illm. Sr. Dr. Joaquim Ayres d'Almeida Freitas.

— Precisa-se fallar ao Sr. Jacintho José de Souza, que tem sido empregado em refinações: na rua do Crespo n. 8, loja de Andrade & Rego, a negocio de seu interesse.

Criada portugueza

Quem precisar de uma criada portugueza annuncie por este Diario para ser procurada.

— Precisa-se de uma ama [illegible] para casa [illegible]: a tratar a' rua do Cabugá n. [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia: na loja n. 45, da esquina da rua da Madre de Deus.

ILEGÍVEL

HOTEL LISBONENSE

11—Rua Estreita do Rosario—11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelo doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profusas de seguida ordem; no primeiro andar, sala de frente para excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detras, e um restaurante da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes a dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho a fractas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

ALLEMANHA. SEGUROS DE VIDA (vertical lettering)

Os senhores de engenhos ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:00:$000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34:00:$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17:000$000 a 23:500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pe'a associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annuidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4,369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos converten se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Salsset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura deje uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

O MUNDO DE [illegible]ZA

15—rua da Imperatriz—15

Além do maior e mais variado sortimento dos acreditados generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixe se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.

Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.

Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.

Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.

Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.

Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.

Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.

Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.

Gomma de milho pecote a 500 rs.

Araruta a 800 rs. a libra.

Gomma a 200 rs. a libra.

Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.

Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.

Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.

Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.

Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.

Ditas para tempero a 320 rs. a libra.

Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.

Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.

Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.

Vinho Muscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a'garrafa.

Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.

Figos e passas em caixas, quartas e meias.

Potes com sal refinado a 400 rs.

Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.

Garrafas com vermente a 1$500.

Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.

Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.

Presunto ingles para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.

Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.

Tijollo para facas a 160 rs.

Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.

Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.

Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.

Chá temos de todas as qualidades.

Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.

Farello em saccas a 6$ e 3$500.

Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.

Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs.

Balaios para compras e costureiras.

Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MELLO LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, tranceliins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Quem tiver um piano bom e quizer alugar por algum tempo, póde apparecer para tratar na rua da Cruz n. 12.

— Roga-se ao Sr. Antonio José Soares o favor de declarar pelo jornal a sua morada ou então dirigir-se a casa n. 17 da rua da Imperatriz para tratar-se de negocio que lhe diz respeito.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Cantinúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratos.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas,* e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

— Furtaram do dia 9 para 10 do engenho Firmeza dous cavallos, sendo um alasão com o ferro CM ribeira 6, anda de baixo a esquipar, é inteiro, e quando anda arrasta um pouco os pés, só tem signal branco na testa até as ventas, é bastante grande e gordo, esta' fazendo a derradeira muda. O outro anda só baixo, é russo com o ferro C ribeira quadrado tendo nas extremidades do C quatro riscos, com marcas dos lados e no peito por ter sido de carro: quem delles souber leve-o ao dito engenho que sera' gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa vista) n. 31

Paga-se bem

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar e engommar. Prefere-se escrava: a tratar na rua da Cruz n. 63, armazem.

GALERIA RECREATIVA

e

GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Precisa-se de uma ama cozinheira para casa do pouca familia: a tratar na fabrica do gaz.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho [illegible] á mão. e outras com movimento dos pés; e muitas todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

[illegible] 22 de Maio de 1860.

[illegible] Ayer

Chamamos de novo a attenção do publico [illegible], conhecido [illegible] de *extracto composto* [illegible] do Dr. Ayer; [illegible] que por salsa [illegible] que este nome é [illegible] e dá uma idéa clara do medicamento e [illegible] usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seje mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas fórmas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo viger e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, do que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer [illegible] deve ser tratado immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, o raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não

[illegible] feitas [illegible] na antiga [illegible] por elle.

As preparações [illegible] de preparações [illegible] [illegible] muito cuidado [illegible] que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem ubracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante é agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

NOVIDADE
LOJA DO PASSO,
Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.

Riquissimos cortes de seda com lindos matises.

Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.

Cortes de tarlatana, ultima moda.

Cortes de cambraia branca bordados.

Cortes de barege de seda para bailes.

Grosdenaples de todas as côres.

Alpaca de côres, ultima moda.

Riquissimos basquines, ultima moda.

Lindos chales á Galliléo, novidades.

Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.

Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.

Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.

Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.

Balões brancos e de côres, colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar, e outra para cozinhar e fazer compras, paga-se bem: a tratar no Corredor do Bispo n. 21, ou na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem.

— Antonio Ferreira de Souza e sua senhora, subditos Portuguezes retiram-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para engommar: a tratar na rua da Aurora n. 40.

O MAIS PERFEITO

E

MAIOR BRILHANTE

EM

PERNAMBUCO.

Acha-se a venda na loja de joias Coração de Ouro n, 2 D, rua do Cabugá.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua [illegible] mero 57.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Dá-se 800$000 á premio: á tratar na rua das Cruzes n. 39 hotel.

— Na estrada do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se de comprar um escravo boleeiro e de boa conducta, e outro de 15 a 18 annos que entenda alguma cousa de copeiro.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Trincheiras n. 17.

Para [illegible] Illm. Sr. Dr. [illegible] [illegible] Convido os meus [illegible] dade a comparecerem [illegible] rem as minhas respostas.

Recife 22 de maio de 1860.

[illegible]

— O abaixo assignado [illegible] firma de João Pinto [illegible] ção, e pelo contrario se julga [illegible] ra' logo que o socio liquidante lhe [illegible] do balanço fechado em 31 de dezembro de 1859, ultimo anno em que o mesmo abaixo assignado teve parte na referida firma, balanço que nunca lhe foi apresentado não obstante as exigencias feitas ao sobredito liquidante.

Recife 22 de maio de 1860.

Antonio José Leal Reis.

— Paga-se 30$ mensaes pelo aluguer de uma escrava que cosinhe bem e com limpeza, para pequena familia e se agradar não se duvida adiantar alguns mezes: a quem convier pode dirigir se a esta typographia em carta fechada a P. L. D.

— Na rua da Aurora n. 34 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Aluga se uma escrava para o serviço de casa de homem solteiro: na rua do Forte n. 40.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 30 precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— Compra-se um preto de meia idade proprio para serviço de sitio, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Amorim armazem n. 66.

Ouro e prata

Compra se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Na rua do Imperador n. 18, vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso de uma pessoa que se retira para fóra da provincia.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixará de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

— Vende-se uma taberna na estrada nova do Cachangá, passando os dous ranchos do lado da mão esquerda, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça; quem pretender dirija-se a mesma.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e prattada, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; loja de modas francezas Esmeralda, rua da Imperatriz n. 5.

VINHO DO PORTO FINO
De 1858.

Em barris e ancoretas nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, optima figura, chegada do Ceará: na rua do Amorim n. 60.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta typographia, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Balões de 30 arcos a 1$000

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

PRESUNTOS

Vende-se presuntos chegado de Liverpool pelo ultimo vapor: no armazem de Eduardo Fenton, praça do Commercio n. 22, armazem.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

VAQUETAS

Novas e grandes para cobrir carros: á venda, na rua da Cruz n. 20, primero andar.

CHEGOU

a verdadeira farinha de trigo—Pannonia; nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se um bonito moleque de 18 annos, muito ladino pelo que se torna recommendavel para pagem, ou outro qualquer trabalho desta ordem: na rua do Fogo n. 9.

VERDADEIRO
Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se varandas e janelas para tribunas, grades para corpo de igreja madeira de cedro em muito bom estado, preços muito commodos, na igreja de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.

— Vende se uma escrava crioula de idade de 16 annos: a tratar na rua do Pilar n. 104.

— Vende-se quatro partidos (meias-aguas) edificadas em um terreno com 36 palmos de frente e 156 de fundo, no principio da estrada de João de Barros: a tratar na rua da Praia n. 14.

[illegible] A PRAZO

[illegible] vende-se uma loja de fazendas

[illegible] da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Esta bella e acreditada estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres finas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finos a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 800 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda prata com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 640 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$,

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que continua a vender polvora de superior qualidade por commodo preço, sendo que não se pode vender actualmente polvora de superior qualidade a 15$ o barril, nem consta que alguem por esse preço a tenha ainda vendido.

Fiado

E a dinheiro se vende a taberna na entrada da rua da Palma, pelo dono e proprietario se achar encommodado em sua saude, tanto os poucos fundos que tem como armação são baratos.

Cylindros americanos para padaria.

A venda por preço commodo: na padaria da rua Direita n. 84.

Polvora
A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

— Vende-se a taverna da rua Direita n. 36 A, muito afreguezada para o matto, pelo dono retirar-se para fóra da provincia: a tratar na mesma taverna.

— Vende-se a casa terrea n. 62 sita a' rua Direita dos Afogados, com commodos, grande quintal murado, feita á moderna, em bom estado e por preço muito em conta; tambem se troca por outra nesta cidade: a fallar na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 66, de Bastos & Irmão.

Vende-se

por 25$000, é baratissimo, um preto velho, pechincha: na rua do Fogo n. 2.

Soberanos

vendem-se em casa de Rob Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, [illegible] fazer que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tambem os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente comprar-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapésinhos.

Modernos chapésinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANQA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pacotes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua no Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas. a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fóros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Vende-se uma crioula de 30 annos, cozinha, lava bem: na rua do Fogo n. 8.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecido dos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso pollido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida o apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Loja das Familias.
Rua Nova n. 14.
LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se *faz* de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum transado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, balões de morselina de cauda, ditos americanos, colerinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda do appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, vennam que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$200 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos da loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de meia casimira para homem a 3$500 e 4$000.

Palitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençoes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica é moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$600 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de	»		1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros		640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Vende-se uma muleta de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

Apreciem a boa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janeiro

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço por libra 1$800]

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer electricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho bespanhol *Mercedita* fundeado na volta do Forte do Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.

Dita dita de aço.

Salitre refinado de 1ª sorte.

Enxofre em tubos.

E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

O cordeiro previdente

Na antiga loja do [illegible] á rua do Queimado n. 16.

[illegible] novidades [illegible] todos os [illegible] miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua bem [illegible] a continuação do seu valioso proteção, não [illegible] ser um inseparavel [illegible], junto a condescendencia e agrado de que são bons pastores; assim, pois, comparecam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijão-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecera quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo

Grosso liso e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasia, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de côres.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabelo de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Condrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

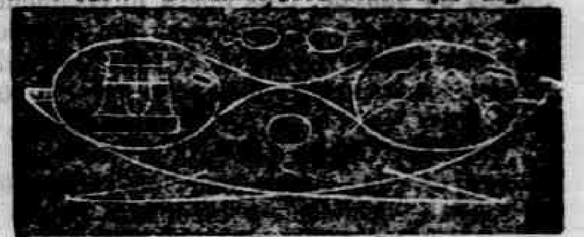
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de biço brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$800.

PECHINCHA

Algodão largo americano com vinte jardas, á peça por 3$000, proprio para forro de [illegible] por ser [illegible]: na loja da rua do Rosario da Boa Vista n. 16 defronte do quartel da [illegible].

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira é osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnicções de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jonvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Caixas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 14$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphaltos, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica [illegible], e a retalho, no armazem da Bolla [illegible], travessa do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moresetiques e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres a ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 e covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos, a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!	Admira!!!
Gravatas de seda a 200 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 200 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociem em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par: assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de [illegible] a duzia, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chêvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chêvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas laasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençóes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e [illegible] palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o Inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As Cassas pretas do Pavão vara a 400 rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crechrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Os tapetes do Pavão a 30$000.

Vendem-se os mais bonitos tapetes proprios para sofa da largura de quatro cadeiras, assim como ditos mais [illegible] proprios para portas e janellas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a...	1$800
Dita muito superior a...	2$200
Ditas em caixas de 50 rovellos muito boa	600
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a...	160
Caixas com obreias de colla a...	40
Ditas com nomes a...	60
Ditas com pennas de 600 a...	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a...	600
Grozas de botões de madripela a...	300
Ditas de aço a...	240
Ditas de louça lizos a...	160
Ditas dourados para punhos a...	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a...	2$800
Gravatas pretas e de cores a...	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a...	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a...	1$700
Latas com superior banha franceza a...	200
Garrafas com agua florida verdadeira a...	1$100
Escovas para roupa muito finas a...	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para lozos, duzia a...	1$500
Sabonetes finos duzia a...	1$200
Pentes voltados a 320...	400
Sapatos de trança a...	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a...	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a...	140
Duzias de caixas com colchetes a...	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a...	160

Preços ademiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

— Vende-se o alqueire de farinha de mandioca propria para animaes a 1$200, dita muito boa ensaccada a 4$: na rua da Concordia, padaria n. 9.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Attenção

D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, vende em pequenas sortes de terra a parte de seu sitio denominaco da Beseira, desmembrado pela estrada nova de Beberibe.

A fertilidade do terreno, a excellencia de sua situação aprasivel e pitoresca, a modicidade do preço, tudo convida *fazer-se* a aquisição de uma porção susceptivel da formação de um pequeno sitio.

A escala dos preços sera' de um a tres mil réis ao palmo, correspondendo á terrenos de 300 a 700 ditos de fundo e conforme a sua qualidade e posição.

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette esta' encarregado das operações tendentes a medição e demarcação do mesmo terreno, tem como de tratar acerca dos preços e venda: póde ser procurado nos dias uteis em seu sitio na estrada de João de Barros, e aos domingos no local do terrirorio em questão.

Balanças decimaes

proprias para pesar algodão e assucar por ter a prancha bastante grande: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Para S. João.

Papel arrendado muito bonito para enfeitar bolos, vende-se barato no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma bonita crioula pessa de 18 annos, engomma, coze, marca e faz labyrintho e tambem cozinha sofrivel: na rua do Fogo n. 9.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'om braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim dardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e o entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

Escravo fugido

Fugio do engenho Conceição de Ipojuca o escravo Manoel com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com falta de alguns dentes na frente, tem um andar exquisito, parece que vai remando. Desconfia-se que esteja acoitado em terras de Agua-Preta lugar onde residio, e tem conhecidos.

Quem o apprehender o deverá entregar no referido engenho Conceição, que sera recompensado: Outro sim protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Isidoro Camello Siqueira.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de cor fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de curello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem buço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara bexigosa, com marcas de impingens ainda frescas pelo rosto e marcas como de caustidos abaixo do peito, mãos calosas por ser empregado no serviço de refinação, este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que sera' generosamente gratificado.

50$000 de gratificação

Acha-se fugido desde 3 de abril proximo findo o escravo Vicente, crioulo, com os signaes seguintes: baixo, sem barba e côxo da perna direita, tem o queixo inferior menor, olhos grandes [illegible], levou vestido camisa de chita de flores encarnadas, calça de riscadinho azul miudinho, palitot de alpaca velho, representa ter 26 annos, foi comprado no dia 2 de abril passado a Candido [illegible]; protesta-se contra quem o tiver acoitado: quem o pegar entregue na rua do Imperador n. 53, que recebera' a gratificação.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

SENADO.

SESSÃO IMPERIAL DA ABERTURA DA 2ª SESSÃO DA 13ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA GERAL, EM 9 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

Ao meio dia, reunidos os Srs. deputados e senadores no paço do senado, são nomeados para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador, os Srs deputados Corrêa de Brito, Dr. Faria, Buarque de Macedo, Villaboim, Ratisbona, Macedo, Joaquim Bento, Dias da Cruz, Paula Pessoa, José Avelino, Sizenando Nabuco, Abreu, Pedro Leitão, Bezerra Cavalcante, Homem de Mello, Leitão da Cunha, Cesario Alvim, Fialho, Teixeira Guimarães, Americo Brasiliense, Olegario e Ernesto da Costa, e os Srs. senadores barão das Tres-Barras, visconde de S. Vicente, Teixeira de Souza, Dantas, barão de S. Lourenço, visconde de Sapucahy, Souza Franco, barão de Antonina, barão de Maroim, Paranhos, barão de Itaúna e barão do Bom-Retiro; para a deputação que deve receber a S. M. a Imperatriz, os Srs. deputados Leão Vellozo, Ferreira de Moura, Saldanha Marinho e Soares, e os Srs. senadores barão do Rio-Grande e Chichorro; para a deputação que deve receber a S. A. a princeza imperial e a S. A. o principe conde d'Eu, os Srs. deputados Luiz Felippe e barão da Estancia, e o Sr. senador Silveira da Motta; e para a deputação que deve receber a S. A. a princeza D. Leopoldina e a S. A. o principe duque de Saxe, os Srs. deputados Gama, Abreu e Araujo Barros, e o Sr. senador barão de Cotegipe.

Logo depois, annunciando-se a chegada de SS. AA. a princeza D. Leopoldina e o principe duque de Saxe, o Sr. presidente convida a respectiva deputação para os ir receber.

Annunciando se em seguida a chegada de SS. AA. a princeza imperial e o principe conde d'Eu, vai do mesmo modo a deputação recebê-los.

A 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. Imperiaes, sahem as deputações a espera-los á porta do edificio, e, entrando S. M. o Imperador no salão, é ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, que, unindo-se á deputação, acompanham o mesmo augusto senhor até o throno.

Logo que S. M. o Imperador toma assento, e manda assentarem-se os Srs. deputados e senadores, lê a falla seguinte:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« A vossa reunião é sempre justo motivo das mais lisongeiras esperanças.

« Tenho o prazer de annunciar-vos que minha muito amada filha, a princeza D. Leopoldina, havendo regressado da Europa com o duque de Saxe, meu muito prezado genro, deu á luz, a 6 de dezembro do anno passado, um principe que recebeu o nome de Augusto.

« Em todo o imperio se ha mantido sem alteração a tranquillidade publica, signal evidente do profundo amor do povo ás instituições que nos regem.

« O Brasil acha-se em paz com as potencias estrangeiras, e procura cultivar as suas boas relações.

« Não findou ainda a guerra á que fomos provocados pelo presidente da republica do Paraguay. Depois dos successos annunciados na falla com que encerrei a sessão legislativa do anno passado, feitos gloriosos e importantes, quaes os do Potreiro-Ovelha, o do Tayi, a defesa de Tuyuty, a passagem de Humaitá e a tomada do Estabelecimento, assim como a repulsa da abordagem dos encouraçados, e o ataque e occupação de Curupaity e de grande parte das linhas inimigas, confirmando cada vez mais o valor de nossas forças de mar e terra, e as de nossos alliados, promettem breve e honrosa terminação da guerra.

« Mais uma vez apraz-me reconhecer que, na defesa da honra nacional ultrajada pelo presidente do Paraguay, o governo ha sido auxiliado por todos os Brasileiros. Estou certo de que esse auxilio não cessará, em quanto a desaffronta não fôr completa, e rendo ao exercito, á esquadra, á guarda nacional e aos voluntarios da patria os encomios de que são credores.

« Sinto profundamente dizer-vos que a variola causou á columna expedicionaria da capital da provincia de Matto-Grosso perdas consideraveis que a fizeram retroceder, tendo demais ceifado n'aquella cidade e seus arredores grande numero de vidas. A retirada da columna assignalou-se pelo brilhante feito do Alegre, demonstrando que sobra em dedicação e coragem o que falta em recursos materiaes ao reduzido numero de Brasileiros que combatem n'essa provincia, tão digna de consideração por sua constancia na adversidade.

« A cholera-morbus, que infelizmente assolou Montevidéo e a Republica-Argentina, tambem fez victimas em nossos transportes e depositos, dando-se alguns casos no exercito. Na capital do imperio e em localidades de algumas provincias reappareceu esse flagello; mas, graças á Providencia Divina, não propagou-se, e foi em geral de caracter benigno, tornando-se dentro em pouco satisfactorio o estado da saude publica.

« Ao governo do Brasil e aos das Republicas Argentinas e Oriental do Uruguay offereceu de novo o governo dos Estados-Unidos da America a sua graciosa mediação para o restabelecimento da paz com o Paraguay. Agradecendo, declarou todavia o governo do Brasil, de accordo com os das Republicas alliadas, que subsistindo, reforçadas pelos ultimos triumphos, as mesmas razões que impediram a acceitação do primeiro offerecimento, não podia ter desta vez diverso proceder.

« Com a Republica da Bolivia celebrou o Imperio, a 27 de março de 1867, um tratado de amizade, limites, navegação, commercio e extradicção.

« Assignou-se em Berne um ajuste interpretativo do art. 9º da convenção consular com a Suissa, no intuito de por termo a qualquer desaccordo que pudesse occorrer no tocante á arrecadação, administração e liquidação de heranças.

« Com o producto dos novos impostos a receita do Imperio excede a despeza ordinaria, apresentando saldo o orçamento. Não deixa por isso de ser a economia uma necessidade indeclinavel, tanto mais quanto as exigencias da guerra obrigam a despezas extraordinarias para as quaes espero habiliteis o governo.

« O desenvolvimento da educação e instrucção publica deve ser um dos principaes objectos de vosso desvelo.

« A instituição municipal exige uma reforma baseada nos dictames da experiencia.

« Urge que a lei de eleições se modifique em ordem a assegurar a liberdade do voto.

« Uma lei de recrutamento e um codigo penal e de processo militar continuam a ser lacuna mui sensivel em nossa legislação, como é indispensavel a reforma da lei de 3 de dezembro de 1841 e da guarda nacional.

« A immigração reclama especial solicitude sendo igualmente dignos de particular cuidado os meios de facil communicação.

« O elemento servil tem sido objecto de assiduo estudo, e opportunamente submetterá o governo á vossa sabedoria a conveniente proposta.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

« Confio que o vosso patriotismo ha de ser, como sempre, superior ás difficuldades com que luta o Brasil.

« Está aberta a sessão »

Terminado este acto retiram-se Suas Magestades e Altezas com o mesmo ceremonial com que foram recebidas, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão de 8 do corrente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Dous officios do ministerio do imperio, communicando em um que a Divina Providencia acaba de felicitar a este Imperio com o nascimento de um principe que S. A. Serenissima a Sra. princeza D. Leopoldina dera á luz no dia 6 de dezembro do anno proximo passado; e enviando em outro a copia de auto que se lavrou para constar o mesmo nascimento.— *A archivar.*

Dous do mesmo ministerio, enviando as copias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder pensões ao capitão de fragata Elisiario José Barbosa ao anspeçada José Ricardo da Paixão, a D. Felicissima Maria da Conceição, mãi do tenente Mathias José Ferreira Guarana, e aos soldados José Alves do Nascimento e Januario Lannes de Oliveira.— A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da fazenda, transmittindo o autographo sanccionado do decreto da assembléa geral approvando os do governo que transportaram quantias de umas para outras verbas das leis ns. 1,177 de 9 de dezembro de 1862 e 1,248 de 28 de junho de 1865, abrindo ao mesmo governo um credito supplementar e extraordinario. —Inteirada, officiando-se ao senado.

Outro do mesmo ministerio, enviando o autographo sanccionado do decreto que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para os exercicios de 1867 a 1868 e 1868 a 1869.—Inteirada, officiando-se ao senado.

Outro do ministério da guerra, enviando o autographo do decreto que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869; no qual S. M. o Imperador consente—Inteirada, officiando-se ao senado.

Outro do Sr. ministro da fazenda, pedindo dia e hora para apresentar propostas do poder executivo e o relatorio da repartição a seu cargo.—Marca-se o dia 12 a uma hora da tarde.

Outro do Sr. ministro da guerra, fazendo igual pedido para apresentar a proposta para a fixação das forças de terra no anno financeiro de 1869 a 1870 — Marca-se o mesmo dia á uma hora e meia da tarde.

Seis do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, os decretos que abrem creditos extraordinarios aos ministerios da guerra e marinha, e as resoluções que approvão varias pensões e autorisam o governo para mandar matricular os estudantes Arlindo Ramires Esquinel Junior, Augusto Cesar de Andrade Duque-Estrada e Geminiano José do Amaral. — Inteirada.

Um requerimento do Dr. Manoel Augusto Barbosa da Veiga, official da secretaria desta camara, pedindo prorogação da licença que lhe fôra concedida por mais oito mezes, com seu ordenado e gratificação annexa.—A commissão de policia.

Outro do Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, ajudante do inspector da alfandega de Pernambuco, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude.—A commissão de pensões e ordenados.

Outro de Romualdo Martins Alves, pedindo para matricular-se no 1º anno medico da faculdade da Bahia. — A commissão de instrucção publica.

O Sr. Buarque, obtendo a palavra pela ordem, pede se nomeie um membro para a commissão especial encarregada de dar parecer sobre os projectos de recrutamento, afim de se preencher a vaga deixada pelo Sr. Silveira de Souza.

O Sr. Presidente nomeia o Sr. Leão Velloso.

ORDEM DO DIA

Procede-se á eleição da mesa, e sahem eleitos os Srs.:

Presidente (72 cedulas) — Francisco de Paula da Silveira Lobo, 49 votos.

Vice-presidentes (73 cedulas) — Felizardo Toscano de Brito, 53 votos; Joaquim Francisco de Faria e Esperidião Eloy de Barros Pimentel, 47 cada um.

Havendo empate entre estes dous ultimos senhores a sorte decidio a favor do Sr. Esperidião.

1º secretario (76 cedulas) — Antonio da Fonseca Vianna, 47 votos.

2º secretario (68 cedulas) — José Avelino Gurgel do Amaral, 46 votos.

3º secretario (68 cedulas) — Sinval Odorico de Moura, 49 votos.

4º secretario (68 cedulas) —Lauriodo Abelardo de Brito, 47 votos.

Supplentes—Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga e Manoel Buarque de Macedo.

Procede-se a eleição das commissões e sahem eleitos os Srs:

Resposta á falla do throno (68 cedulas) — Francisco de Araujo Barros, 43 votos; Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, 42; João Ferreira de Moura, 41.

Constituição e poderes (65 cedulas) Aristides da Silveira Lobo e Americo Braziliense de Almeida Mello, 47 votos; José Cesario de Faria Alvim 46.

Havendo empate entre os dous primeiros senhores, a sorte decide em favor do Sr. Americo Braziliense.

O Sr. Cassiano (pela ordem): —Sr. presidente, para poupar tempo, e a exemplo do que se fez na sessão do anno passado, requeiro que V. Exc. nomeie as commissões que faltam. Passo a ler o requerimento.

Lê-se e apoia-se o seguinte requerimento.

« Requeiro que as commissões que faltam sejam nomeadas pelo presidente da casa.

« Sala das sessões, 11 de maio de 1868 —Cassiano. »

Ninguem pedindo a palavra, e indo proceder-se a votação do requerimento, reconheceu-se não haver numero legal, pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada e manda fazer a chamada:

O Sr. Presidente levanta a sessão ás duas horas e meia da tarde, depois de dar a ordem do dia.

SESSÃO EM 12 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, e abre-se a sessão.

Lê-se a acta da antecedente.

O Sr. Ratisbona observa que estivera presente até ao fim da sessão, e que seu nome se acha entre os dos ausentes na occasião da chamada. Pede, pois, a rectificação na acta.

O Sr. Presidente declara que o satisfaria.

Não havendo mais reclamação, é approvada a acta.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Tres officios do ministerio do imperio, enviando as copias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A commissão de pensões e ordenados.

Quatro do mesmo ministerio, enviando officios dos presidentes das provincias da Bahia, Ceará, Parahyba e Paraná sobre as eleições primarias a que ultimamente se procedeu na freguezia de Nossa Senhora da Purificação da villa do Prado, e nas parochias de Milagres, Villa Viçosa, Alagoa Nova e Guarapuava. — A commissão de poderes.

Quatro do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial, as resoluções autorisando o governo a mandar matricular no 1º anno da faculdade de medicina da côrte os estudantes José Lopes da Silva Trovão, Alexandre Pereira de Souza, Leocadio José Corrêa e Francisco de Paula Bueno Soares Horta.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, devolvendo, por não ter o senado podido dar o seu consentimento, a proposição que autorisa o govbrno para mandar matricular no 1º anno da faculdade de direito de Pernambuco o estudante José Felippe dos Santos Junior. —Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial, a resolução que approva varias pensões.—Inteirada.

Outro do Sr. ministro da marinha, pedindo dia e hora para apresentar a proposta para a fixação das forças de mar para o anno financeiro de 1869 a 1870—Marca-se o dia 13 a uma hora da tarde.

Outro do Sr. ministro do imperio, fazendo igual pedido para a leitura do relatorio da repartição a seu cargo e apresentação de uma proposta do poder executivo.— Marca-se o dia 14 á mesma hora.

Um requerimento de Zenobia Perdetua Cirne, pedindo dispensa da certidão de casamento para habilitar seus filhos no meio soldo de seu finado pai, já concedido no decreto da pensão de 13 de fevereiro do anno passado e approvado por esta camara. —As commissões de marinha e guerra e fazenda.

Outro de D. Anna Rosa da Silva, filha legitima do finado coronel do 1º regimento de infantaria de milicias da provincia da Parahyba, João José da Silva, pedindo o meio soldo de seu finado pai, ou uma pensão equivalente.—As commissões de pensões e ordenados e marinha e guerra.

Outro de Maximiano dos Santos Marques, pharmaceutico, approvado plenamente pela faculdade de medicina da Bahia, pedindo para ser admittido a matricula do 3º anno medico.—A commissão de instrucção publica.

O Sr. Souza Carvalho (pela ordem); Sr. presidente, desejoso de prestar todo o apoio ás boas idéas do governo, e ao mesmo tempo convencido de que o documento ministerial que se chama falla do throno é couza seria, peço a V. Exc. queira apressar o expediente devido dos projectos que o governo tem de offerecer sobre o desenvolvimento da educação e instrucção publica, a reforma municipal, a urgente modificação da lei de eleições, o recrutamento, os codigos militares, a reforma da lei de 3 de dezembro e da guarda nacional, a emmigração e os meios de facil communicação.

Cabendo a V. Exc. dirigir os trabalhos da casa e estando para este fim em relações estreitas com o gabinete, peço igualmente a intervenção de V. Exc. para que este, por si ou por intermedio de seus amigos, queira apresentar o mais breve possivel taes projectos, que sem duvida foram elaborados no longo intervallo das duas sessões legislativas e estão em estado de serem offerecidos, visto que a elles se refere a falla do throno.

Não creio ser impaciente mostrando-me desejoso de aproveitar todo o tempo da sessão, pois elle é com effeito pouco pára a realização de um programma tão vasto, e convem não perder um momento. Creio que este é o meio de congraçar todos os animos, satisfazendo a camara a justa anxiedade publica.

Peço especialmente a V. Exc. que, logo que se offereça a opportunidade desejada pelo ministerio, se digne de concorrer para a apresentação da proposta que o governo promette sobre a emancipação.

São estes os desejos e os votos que tenho a honra de submetter á consideração de V. Exc.

O Sr. presidente diz que logo que forem apresentadas cumprirá o seu dever.

O Sr. Pereira da Silva (pela ordem):— Peço á camara licença para offerecer-lhe um projecto, cuja materia affecta a dignidade dos membros do corpo legislativo, dos deputados e senadores do imperio. Não gastarei já tempo para o justificar, porque seria necessario pedir previamente urgencia á camara, e essa urgencia será perfeitamente comprehendida, e logo á primeira vista, com a simples leitura da proposta: reconhecerão todos que cumpre votar já urgencia para sua discussão, e dispensa de impressão e de interticios, para quanto antes o decidirmos e approvarmos. Passo a lê-lo (*Lê.*)

Vem á mesa, julga-se objecto de deliberação [illegible] de impressão para entrar [illegible], a pedido do seu autor, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. unico. O subsidio dos senadores, dos deputados e dos membros das assembléas provinciaes, e suas respectivas ajudas de custo por viagens de ida e volta, estão sujeitos ao imposto do 3 %, creado sobre todos os vencimentos pelo art. 22 da lei de 26 de setembro de 1867, ficando assim revogada a circular do thesouro de 11 de fevereiro de 1868, que os exceptuou do referido tributo.

« Paço da camara dos deputados, 12 de maio de 1868 —*Pereira da Silva.—Lima e Silva.*

ORDEM DO DIA

Procede-se á votação do requerimento do Sr. Corrêa das Neves, cuja discussão ficou encerrada na sessão de 21 de setembro ultimo, pedindo que vá a commissão de justiça civil o projecto que dispensa a Urias Antonio da Silva de reentrar para os cofres publicos com a quantia de 150:000$, que recebeu por occasião do contrato que celebrou com o chefe de policia da côrte, para o fornecimento do gado para o consumo da cidade, e é approvado.

Procede-se á votação do requerimento do Sr. Cassiano, cuja discussão ficou encerrada na sessão antecedente, propondo que as commissões sejam nomeadas pelo presidente da camara, e é tambem approvado.

Continúa a 2ª discussão do projecto sobre os crimes por abuso de liberdade de imprensa, com as emendas apoiadas em sessão de 20 de setembro do anno passado.

Os Srs. Olegarios e Raptisbona:—Peço a palavra.

O Sr. Albuquerque Mello:—Pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra pela ordem.

O Sr. Albuquerque Mello:—Quando se discutia este projecto na sessão do anno passado, eu tinha pedido a palavra, e devia seguir o meu discurso ao ultimo proferido pelo meu nobre collega, deputado pelo 1º districto da Parahyba. Pergunto: cabe-me hoje a palavra de preferencia aos nobres collegas que acabam de pedi-la?

O Sr. Souza Carvalho:—Acho que sim.

Um Sr. Deputado:—Estava inscripto.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Inscreveu-se o anno passado.

O Sr. Albuquerque Mello:—Eu estava inscripto, e cabia-me a palavra.

Declaro a V. Exc. com toda a franqueza que prefiro que os meus collegas fallem antes de mim; não contava com esta discussão, não me preparei para ella, desejava portanto fallar depois delles; mas se me cabe a vez não quero que se diga que me recusei a fallar.

O Sr. Presidente:—Eu considero esta discussão como se fosse nova; farei, portanto, inscrever o nobre deputado.

O Sr. Albuquerque Mello:—Bem.

O Sr. Olegario:—Sr. presidente, V. Exc. ha de permittir que, ao encetar a discussão do presente projecto, eu me congratule com a camara e com o paiz, por ver que justamente quando acham-se agitados os espiritos, preoccupados os animos por questões que tão vivamente interessão á honra e á dignidade nacional, quando arregimentados os partidos, reunidas as forças nos arraiaes inimigos, parece proxima a hora de uma luta terrivel e porfiada, que trará talvez para muitos uma completa decepção e com certeza a justa e bem merecida condemnação em que hão incorrido os supremos directores da situação; quando se nos antolha imminante uma grande transformação no mundo moral e politico em que vivemos, V. Exc., deixando de parte as variadas questões que poderiam provocar acerbas discussões, talvez inconvenientes no momento, pondo á margem outras questões de não menor importancia e de subido alcance, nos convida para o exame unicamente de uma materia de todo estranha á politica, e que envolve apenas uma medida de ordem judiciaria, mas de summa ponderação e grande monta; não desconheço que entende o projecto com um assumpto de elevado interesse para a sociedade; a administração da justiça é com effeito a primeira condição de progresso e desenvolvimento de uma sociedade bem constituida, e o direito da liberdade da imprensa uma das mais seguras garantias do cidadão. Não é, porém, a reforma parcial de que se trata da ordem daquellas que se acham na espectativa geral, e pela qual anciam as vozes mal contidas da opinião. Eu admiro, Sr. presidente, o fino tacto e bem conhecida habilidade com que V. Exc. procedeu nesta emergencia; e applaudo as benevolas disposições e patrioticas tendencias que V. Exc. manifesta; e lamentando do intimo peito que V. Exc. não tenha procurado viver com a opposição liberal historica em mais perfeita cordialidade, e estreitando as amigaveis relações que entre nós devem existir. .

O Sr. Macedo:—Apoiado.

O Sr. Olegario:—... sinto que não tivesse occasião de consultar a nossa assentada resolução a respeito, pois que saberia então que está justamente nas nossas intenções, nos combinados planos dessa opposição historica, por V. Exc. com tanta dureza e injustiça apreciada e intitulada mesquinha, e insignificante grey politica, evitar lutas estereis e fugir de debates improficuos.

O Sr. Presidente:—Mas o nobre deputado perdoará que lhe lembre que não é esta a materia em discussão.

O Sr. Olegario:—Eu volto já á materia em discussão; estava apenas justificando e applaudindo, se me é licito, o procedimento de V. Exc; quizera sómente dizer que se tivesse ouvido a nossa opinião, conheceria que estava justamente no intento da opposição liberal historica, a que me desvaneço de pertencer, empenhar se em discussões que tivessem intima ligação com os assumptos que mais de perto interessam a actualidade, que preoccupam a attenção geral, e de que dependem o futuro da nossa patria; nesse numero comprehenderia as reformas a todo o momento esperadas, sempre promettidas e nunca apresentadas, sem embargo da urgente e incontestada necessidade que ha de serem quanto antes trasidas ao parlamento.

O Sr. Souza Carvalho:—Agora vão ser.

O Sr. Olegario:—Deus o queira, mas duvido que sejam ao presente attendidas tão justas aspirações.

Se eu pudesse tambem acreditar, Sr. presidente, que V. Exc. chamando a attenção da camara para o projecto que se discute, e no qual se procura prover sobre o julgamento dos abusos da liberdade de imprensa, fosse o orgão autorisado da vontade do governo, de quem devemos suppôr que, com razão [illegible] fazer a minima offensa [illegible] da camara, seja V. Exc. o [illegible] teria como certo que, [illegible] á marcha dos negocios [illegible] da camara, e pondo em ordem do dia, em 1º lugar o projecto n. [illegible] offerecido na sessão passada, para sobre elle versar a discussão com que começam os trabalhos desta sessão, queria V. Exc. denunciar o louvavel empenho em que está o governo de cumprir afinal as reiteradas promessas que tem feito de dotar o paiz com uma reforma judiciaria, tanto mais precisa, quão firmada é a opinião de que della depende essencialmente a segurança e garantia dos nossos mais importantes direitos.

Mas não, Sr. presidente, esta gloria não tirarei á V. Exc para dar ao gabinete porque, se confio ainda no liberalismo de V. Exc., os mesmos sentimentos não me animam em relação ao governo; das intenções sómente pelos actos podemos formar juizo seguro.

Entra portanto em discussão o projecto porque V. Exc. entendeu que sobre elle devia recahir a attenção da camara dos Srs. deputados e não porque se approxime a occasião de serem satisfeitos os compromissos do governo; estudemo-lo pois, e aproveitemo nos do ensejo favoravel que se nos proporciona de realizar algum melhoramento no grave assumpto de que nos occupamos.

Em hora propicia, Sr. presidente, sigamos a marcha prevenidos os debates que provocam expansões amarguradas, abafadas as recriminações a que sem duvida temos o direito de recorrer, nós, os condemnados da situação, que nos sentimos assistidos pela razão e pela justiça nas queixas que com fundado motivo articulamos, tratemos só de attender ás palpitantes necessidades da situação, guardando na manifestação dos nossos votos a calma que deve presidir sempre ás nossas deliberações.

Não serei eu que tenha de contrariar este proposito, e antes no empenho de conservar a discussão na altura a que deve elevar-se, pederia á V. Exc. que quanto antes sujeitasse á discussão, ou antes convidasse a quem fosse para isso competente a apresentar um projecto de reforma judiciaria que pudesse satisfazer as repetidas reclamações que de toda a parte surgem e que de dia em dia se tornam mas instantes.

O Sr. Macedo:—Apoiado. Venha para a 3ª discussão o projecto que já foi discutido nesta casa.

O Sr. Olegario.—Por esse meio poder-se-hia com segurança afferir o apregoado liberalismo de muitos que se acobertam com uma capa que, no meu ver, mal occulta refalsados sentimentos. (*Apoiados.*)

O Sr. Presidente:—O nobre deputado certamente não faz allusão a nenhum membro da casa.

O Sr. Olegario:—Não, por certo.

O Sr. Presidente:—Não é admissivel qualquer allusão dessa ordem; desde que falla em pôr em prova esse liberalismo, me parece conveniente accrescentar que não póde ter applicação o dito aos membros desta camara.

O Sr. Olegario:—Não faço allusão a pessoa alguma. V. Exc. deve ter reparado que sou o ente mais inoffensivo que aqui existe. (*Riso*).

O Sr. Presidente:—E' meu dever reclamar.

O Sr. Olegario:—E a mim cumpre prestar a devida attenção á reclamação de V. Exc. obedecendo a quem tantos titulos tem á minha perfeita consideração; entro na materia, provando assim a sinceridade das minhas protestações.

O projecto não está em 1.ª como, no-lo diz a ordem do dia; está em 2.ª

O Sr. Ratisbona:—Tanto que tem emendas.

O Sr. Presidente:—Foi erro da imprensa, está em 2.ª discussão.

O Sr. Olegario: Bem. Quando o projecto entrou em 2.ª discussão, Sr. presidente, foi perfeitamente discutido e illustrado por todos os jurisconsultos nossos collegas que tomaram parte no debate; eu portanto, não posso pretender neste momento adiantar considerações que por ventura trouxessem para a discussão uma luz que se não póde por maneira alguma esperar de mim. (*Não apoiado*). A questão é conhecida e estudada; entretanto, como intermediou o espaço de uma para outra sessão entre a ultima discussão e a continuação dos debates hoje indicados, ser-me-ha permittido que eu, apenas no intento de avivar a memoria dos illustres membros que tem mostrado interessar-se mais directamente pela presente discussão, lembre os termos em que ella se acha, e quaes os pontos sobre que tem de versar a votação a que teremos de proceder muito em breve.

O projecto apresentado pelo meu illustrado amigo deputado pelo Rio de Janeiro, consulta, Sr. presidente, como elle bem o disse e demonstrou, por occasião de offerecel-o á nossa consideração, uma necessidade que se tem feito sentir na pratica do fôro, e que deve ser quanto antes remediada pelo corpo legislativo, unico de quem póde vir o remedio, visto tratar-se de dar uma interpretação authentica a uma disposição de lei duvidosa; tem sido contestada a competencia das auctoridades policiaes para o julgamento dos crimes de abuso de liberdade de imprensa, e urge indagar se a ellas ou ao jury cabe, pela legislação em vigor, o conhecimento de semelhantes crimes. A questão é grave na ordem judiciaria, porque a competencia persupõe jurisdicção positivamente autorisada para a hypothese de que se trata, é a medida que particularisa a jurisdicção; não póde, portanto depender do arbitrio, vagar na incerteza que ora se observa nos julgamentos do fôro.

Um Sr. Deputado:—Sem razão alguma, porque a lei é clarissima.

O Sr. Albuquerque Mello:—Com bastante razão.

O Sr. Olegario:—Entendem alguns que, revogada virtualmente a lei de 20 de setembro de 1830, que havia estabelecido disposições especiaes para o julgamento e punição dos crimes por abusos da liberdade de imprensa, pelas disposições ulteriores que manifestamente a contrariam, tem hoje a competencia do julgamento desses crimes passados para as autoridades creadas pelo codigo do processo e lei das reformas promulgados em datas posteriores; e, no meu ver, com muito acerto sustentam os que assim se pronunciam pela revogação da lei citada, que nem na parte relativa á penalidade, nem na que se trata propriamente do processo, se póde considerar ainda em vigor uma lei que se não póde harmonisar com o regimen do codigo criminal e do processo publicados em dezembro de 1830 e novembro de 1832, contendo disposições bem expressas sobre crimes desta natureza e modo porque deverão ser julgados e punidos, e firmando demais a competencia das autoridades judiciarias no limite de alçada, com relação á gravidade da pena e não á natureza do crime.

Entretanto, posta em pratica esta doutrina, algumas opiniões, bem raras é certo, appareceram pondo em duvida a competencia das autoridades policiaes e proclamando a do jury, como a unica propria para o julgamento de crimes, por alguns qualificados, em theoria de direito, na ordem de delictos politicos.

Esta questão deu motivo a ser ouvido o conselho de estado, que em um parecer perfeitamente elaborado.

O Sr. Ratisbona:—E luminoso.

O Sr. Olegario:— ...que se acha inserto no aviso de 15 de janeiro de 1851, magistralmente expoz a materia, demonstrando que pelo systema da nossa legislação não era a especialidade do crime, mas a gravidade da pena o que devia regular a competencia das autoridades no exercicio de suas attribuições judiciarias.

Ora, quando a opinião autorisada do conselho de estado, corroborada pela pratica dos tribunaes superiores, e voto dos jurisconsultos havia assim se manifestado pela competencia das autoridades policiaes para o conhecimento d'esses crimes, quando desta maneira se achava reconhecida e consagrada a verdadeira doutrina, e quando parecia que a questão estava finda, não havendo mais necessidade alguma de provocar-se uma interpretação qualquer do poder legislativo sobre um ponto que se tinha como resolvido, foi tambem quando inesperadamente vio-se renascer a duvida, pelo desvio dos principios, pela inqualificavel insistencia com que se pretendeu forçar a intelligencia de uma disposição que a muitos parecia clara e sómente a um outro duvidosa; d'ahi a necessidade de por-se cobro á desordem e a confusão que reinavam no fôro, e de que nos deu noticia o auctor do projecto, expondo o modo attentatorio e desordenado porque corriam, nesta parte, os negocios da justiça aqui mesmo na corte (apoiados)...

O Sr. Baptista Pereira:—Aqui ha verdadeira anarchia. Não pouco se esforçou V. E. para acabar com essa desordem.

O Sr. Olegario:—...onde as autoridades policiaes, dando á lei a verdadeira interpretação, viram, comtudo, annulados de continuo os seus julgamentos pelas decisões superiores, que assentavam no presupposto de que ainda se achava em vigor a resolução de setembro de 1830.

Procurou-se então pelo projecto que se discute declarar terminantemente que a lei especial sobre liberdade de imprensa não vigorava que os crimes de que ella tratava, quando comprehendidos na alçada das autoridades policiaes, somente por estas, e não pelo jury, podiam ser hoje julgados.

Foi unanime, senhor presidente, a opinião manifestada por todos os lados e matizes politicos em que se acha dividida a camara. Dalli (indicando a maioria) da maioria, donde nos vem a luz, de lá (indicando a direita), onde se acham os nossos communs adversarios politicos, de cá, onde se junta a minguada e pequenina grei historica; de todos os lados, emfim, ouvimos declarar que a lei de 20 de setembro de 1830 se achava revogada em todas as suas partes; que a competencia das autoridades policiaes para o julgamento de taes crimes era um principio estabelecido em lei, e que, portanto, se tornava inteiramente desnecessaria uma declaração sobre aquillo que se tinha como inconcusso e incontroverso.

Isto, senhor presidente, deu motivo a que o nobre autor do projecto apresentasse com o deputado que neste momento tem a honra de entreter a attenção da camara, uma emenda substitutiva, e pela qual nei de votar, declarando em breves termos que a lei de 20 de setembro de 1830, sobre os crimes por abuso da liberdade de imprensa se acha revogada em todas as suas disposições: d'est'arte veio se a evitar o reparo que se poderia fazer sobre a redacção do projecto quando mandava que *continuassem* a ser processados e julgados taes crimes pelas autoridades policiaes, caso em que seria na verdade excusada a adopção da medida proposta; recahindo forçosamente a materia no regimen da legislação commum, onde são reguladas as alçadas pelo maximo das penas comminadas aos crimes respectivos. Era a applicação do disposto no artigo 12. § 7º do codigo do processo em toda a sua amplitude.

Compre desde já notar que no fundo o projecto por mim sustentado em primeira discussão annunciava uma idéa exacta, um principio verdadeiro; tendo-se como revogada a lei de 1830, força era concluir que os crimes a que ella se referia desde então deviam ser processados e julgados como se vê no projecto; não havia erro em declarar-se, visto como tratava-se de uma méra interpretação, que continuavam a ser julgados do modo por que, o deviam ser, isto é, pelas autoridades policiaes, condemnada a intelligencia opposta, por contraria a lettra e espirito da legislação; comtudo poder-se-hia mover ainda alguma duvida, e pareceu-nos melhor remover desde já qualquer difficuldade futura redigindo o projecto pela fórma constante da emenda substitutiva.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Os TORPEDOS. — Em todos os paizes da Europa, presta-se n'este momento a maior attenção ao estudo e aperfeiçoamento das machinas infernaes, chamadas *torpedos*, que estão destinadas a desempenhar um papel importante na defensa dos portos de mar.

A França tem feito, com relação a este assumpto, estudos aturados, que foram bem succedidos, e já foi organisada uma escola de ensino especial a bordo da não-escola dos artilheiros *Luiz XIV*, para este ramo da arte militar.

As outras potencias imitaram este exemplo, e ultimamente terminaram em Fiume, na Austria e em Devonport, na Inglaterra, uma série de experiencias sobre os torpedos, que tiveram um exito completo.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 61